



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO  
PARA TODOS



**Save the Children**

MAPEAMENTO DE INTERVENÇÕES DAS ORGANIZAÇÕES  
DA SOCIEDADE CIVIL-SC ADOPTADAS PELO SECTOR DA EDUCAÇÃO

MAPUTO, FEVEREIRO

Azevedo B.  
B.

DE 2025

Ph.D.Ed)  
ia Alfredo Matabel (M.A. Ed)

Nhantumbo (  
Fel

i

## Ficha Técnica

|                                                                                                                                    |                                                                                                                            |                                           |                                                                                                       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Organização que encomendou o estudo:</b>                                                                                        | <i>Movimento de Educação Para Todos – MEPT</i>                                                                             |                                           |                                                                                                       |
| <b>Endereço da Organização:</b>                                                                                                    | <i>Bairro da Malhangalene, Rua da Amizade nr. 83</i>                                                                       |                                           |                                                                                                       |
| <b>Designação da Consultoria</b>                                                                                                   | <i>Mapeamento de Iniciativas de Intervenções das Organizações da Sociedade Civil -SC Adoptadas Pelo Sector Da Educação</i> |                                           |                                                                                                       |
| <b>Responsável da Organização</b>                                                                                                  | <b>Nome</b>                                                                                                                | <b>Função</b>                             | <b>Contactos</b>                                                                                      |
|                                                                                                                                    | <i>Sarmento Simões Preço</i>                                                                                               | <i>Presidente do Conselho de Direcção</i> | <a href="mailto:sarmento@adppmozambique.org">sarmento@adppmozambique.org</a><br>+258 874276540        |
|                                                                                                                                    | <i>Isabel Francisco Da Silva</i>                                                                                           | <i>Coordenadora Nacional</i>              | <a href="mailto:executivo.mept@gmail.com">executivo.mept@gmail.com</a> +258 849999921/ +258 825932015 |
| <b>Título: Mapeamento de Iniciativas de Intervenções das Organizações da Sociedade Civil -SC Adoptadas Pelo Sector Da Educação</b> |                                                                                                                            |                                           |                                                                                                       |
| <b>Consultor Principal (Org.)</b>                                                                                                  | Prof. Doutor Azevedo B. B. Nhantumbo                                                                                       |                                           |                                                                                                       |
| <b>Consultora Auxiliar:</b>                                                                                                        | Dr <sup>a</sup> Felícia Alfredo Matabel                                                                                    |                                           |                                                                                                       |
| <b>Ano:</b>                                                                                                                        | Fevereiro de 2025                                                                                                          |                                           |                                                                                                       |

## **SIGLAS**

**MINEDH** - Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

**MEPT** - Movimento de Educação Para Todos

**DPEs** – Direcções Provinciais de Educação

**ONGs** – Organizações não Governamentais

**OSCs** - Organizações da Sociedade Civil

**SDEJTs** – Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia

**SC** – Sociedade Civil

**IFPs** – Institutos de Formação de Professores

**UNICEF**- United Nations International Children's Emergency Fund

**GIZ** – Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit

**SEETP**- Secretaria de Estado e Formação Técnica e Profissional

**HIV**- Human immunodeficiency vírus

**VBG** - Violência Baseada no Género

**CESEC** – Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil

**DVV** - Deutscher Volkshochschul-Verband

**FDC**- Fundação Para o Desenvolvimento da Comunidade

**PNALE**- Plano Nacional de Acção de Leitura e Escrita

**PNNP** - Plano Nacional de Promoção de Numeracia

**AMODEC** – Associação Moçambicana para o Desenvolvimento Comunitário

**ZIPs**- Zonas de Influência Pedagógica

**OJOLISC** – Organização de Jovens Livres para Servir as Comunidades

## ÍNDICE

|                                                                                         |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>RESUMO .....</b>                                                                     | <b>V</b>  |
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>                                                              | <b>6</b>  |
| <b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO .....</b>                                                        | <b>7</b>  |
| <b>3. QUESTÕES DE CONSULTARIA .....</b>                                                 | <b>8</b>  |
| <b>3. 1.ÁREAS E OBJECTIVOS DE CONSULTORIA .....</b>                                     | <b>9</b>  |
| 3.1.1. ÁREAS DE DE CONSULTORIA .....                                                    | 9         |
| <b>4. OBJECTIVO GERAL .....</b>                                                         | <b>9</b>  |
| <b>4. 1.OBJECTIVOS ESPECÍFICOS .....</b>                                                | <b>9</b>  |
| <b>5. REVISÃO DA LITERATURA .....</b>                                                   | <b>10</b> |
| <b>6. ITINERÁRIO METODOLÓGICO .....</b>                                                 | <b>13</b> |
| <b>6.1.AMOSTRAGEM E AMOSTRA .....</b>                                                   | <b>14</b> |
| <b>6.2.TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS .....</b>                                           | <b>15</b> |
| <b>7. RESULTADOS DO MAPEAMENTO .....</b>                                                | <b>15</b> |
| <b>7.1.INFORMAÇÕES RECOLHIDAS ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL .....</b>              | <b>15</b> |
| <b>7.2.INFORMAÇÕES RECOLHIDAS AOS ÓRGÃOS CENTRAIS .....</b>                             | <b>35</b> |
| <b>7. 3.SISTEMATIZAÇÃO DE RESULTADOS .....</b>                                          | <b>43</b> |
| <b>8. ALGUNS DESAFIOS NA RELAÇÃO ENTRE OSCS E OS ÓRGÃOS DO SECTOR DA EDUCAÇÃO .....</b> | <b>50</b> |
| <b>9. LIMITAÇÕES DO ESTUDO .....</b>                                                    | <b>50</b> |

|                                            |                                     |
|--------------------------------------------|-------------------------------------|
| <b>10. CONCLUSÕES .....</b>                | <b>51</b>                           |
| <b>11. SUGESTÕES E RECOMENDAÇÕES .....</b> | <b>54</b>                           |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>    | <b>56</b>                           |
| <b>ANEXOS .....</b>                        | <b>ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.</b> |

## **Resumo**

O presente Relatório sobre “mapeamento de iniciativas de intervenções das organizações da sociedade civil-SC adoptadas pelo sector da educação” foi encomendado pelo Movimento de Educação para Todos (MEPT), visando “analisar o impacto das iniciativas de intervenções de ONG que actuam no Sector da Educação em acções e programas adoptados pelo Sector de Educação. O estudo é predominantemente qualitativo, auxiliado pelo paradigma quantitativo, dado ao tratamento de dados estatísticos recolhidos nas fontes documentais recolhidas a 11 OSC que implementam iniciativas, algumas delas, adoptadas e implementadas pelo Sector da Educação, e a 4 entrevistas, dos quais 2 aos dirigentes dos órgãos centrais da Educação e igual número aos representantes de OSC. Os dados recolhidos e analisados concluíram que o impacto produzido pelas OSC no sector da educação é visível apenas nas áreas, nos restritos locais de intervenção dos projectos/programas e ao longo de sua implementação. A deficiente ou falta de definição imediata de estratégias de sustentabilidade e de continuidade, no início da implementação dos projectos, bem como a falta de recursos para dar continuidade na monitorização das aprendizagens deixadas pelos projectos/programas, por parte do sector da educação, são, entre outros, factores que inibem a contínua visibilidade do impacto das iniciativas de intervenção das OSC ao sector da educação.

**Palavras-chave:** Iniciativas das OSC; impacto na Educação.

## **Abstract**

The study entitled "Mapping of Civil Society Organizations' Intervention Initiatives in the Education Sector" was initiated under the auspices of the Education for All Movement (MEPT). The objective of the study was to analyse the impact of intervention initiatives by NGO operating within the education sector on actions and programmes that have been adopted by the education sector. The study is predominantly qualitative, yet it is also quantitatively oriented, given the treatment of statistical data gathered from documentary sources collected from 11 CSO with interventions adopted by the education sector, and through 4 interviews, 2 of which were with the heads of central education bodies and the same number with CSO representatives. The analysis of the collected data concluded that the impact of CSO in the education sector is only visible in the areas where projects/programmes are implemented and in the restricted places where they are intervening. The absence of a precise definition of sustainability and continuity strategies at the project's inception, compounded by the limited resources available to the education sector for ongoing monitoring of project lessons, are among the factors impeding the sustained visibility of the impact of CSO intervention initiatives in the education sector.

**Keywords:** CSO initiatives; impact on education.

## 1. Introdução

As sociedades contemporâneas conferem importância acrescida à educação, agindo de forma cada vez mais notória para que a formação das novas gerações esteja garantida pelas políticas governamentais, aliás no reconhecimento do direito à educação como um bem universal e na observação de que a Educação é um factor fulcral no desenvolvimento económico e sociocultural. É neste contexto que desde a segunda metade do Séclo XX regista-se um movimento assinalável de esforços dos governos na definição de políticas educacionais que assegurem a formação de indivíduos com competências que respondam às exigências impostas pelas constantes mutações das sociedades. Este fenómeno é influenciado pela Organização das Nações Unidas que incentiva os governantes para pautarem por vias democráticas, respeito pela humanidade criada pela Declaração dos Direitos Humanos; pela criação e respeito pelos direitos universais da criança, dos quais se destaca o direito à educação livre de qualquer tipo de discriminação; pelos movimentos que lutam pela igualdade de direitos sem distinção de raça, sexo, estatuto social, origem e outros tipos de discriminação; pelas lutas de movimentos feministas pela igualdade entre sexos e ainda pela globalização que impõe a definição de políticas económicas e sociais aos governantes (Gimeno, 2000; Pacheco, 2001; Lima, 1995)<sup>1</sup>.

No contexto de Moçambique, a elevada taxa de natalidade na ordem de 36.12 nascimentos por 1000 pessoas em 2022 (World Bank (2024)), a fragilidade da economia, a insegurança alimentar e a falta ou insuficiência de recursos exigiram a intervenção das organizações não governamentais (ONGs) para apoiarem o Governo de Moçambique em diferentes áreas e frentes da sociedade para minimizar a pobreza e contribuir para acesso à educação de muitas crianças moçambicanas. Porém, era necessário que esta intervenção tivesse cobertura legal. Assim, a Constituição de 1990 e subsequente lei nº 8/91, foram instrumentos legais que permitiram, aos cidadãos, querendo, organizarem-se em associações prosseguindo objectivos comuns lícitos. Posteriormente, foi aprovado o Decreto 55/98, de 13 de Outubro, do Conselho de Ministros, que cria o quadro legal que define os critérios da autorização da actuação das Organizações Não Governamentais estrangeiras em Moçambique. As ONG's têm intervenções em diferentes áreas. Contudo, interessamos, por isso, analisar o seu impacto nos diferentes contextos, das que foram adoptadas pelo Sector

---

<sup>1</sup> Citado por Cardoso (2007)

da Educação. Assim, o presente documento apresenta os seguintes elementos estruturantes: Contextualização, Questões de Consultoria, Áreas e

---

objectivos da Consultoria, Revisão da Literatura; Itinerário Metodológico; Resultado do Mapeamento; Informações recolhidas às Organizações da Sociedade Civil (OSCs); Informações recolhidas aos órgãos centrais; Sistematização de Resultados do Mapeamento; Conclusões; Sugestões e Recomendações finais.

## **2. Contextualização**

No contexto da educação de Moçambique, e em resposta ao IV objectivo da Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável, que recomenda os governos para assegurarem a educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, Moçambique, como outros países africanos que introduziram políticas semelhantes, registou um aumento significativo de matrículas no ensino primário, sendo que a implementação faseada e monitorada do apoio directo às escolas permitiu a continuidade deste impacto ao longo de vários anos. Os números aumentaram de 3,6 milhões de crianças matriculadas no ensino primário em 2004 para mais de 6 milhões em 2016. Contudo, a taxa líquida de matrículas no ensino primário em 2018 foi de 83,6%, com 105,2% para EP1 e apenas 24,4% para EP24 (Relatório de Desempenho, 2015-2019:14).

O crescente aumento de ingressos resulta de um investimento significativo na educação ao longo das últimas décadas, tornando o sector uma prioridade na agenda política do Governo. Segundo o mesmo relatório, entre 2008 e 2018, a despesa com a educação em Moçambique atingiu uma média de 19,1 por cento da despesa pública total e 6,3 por cento do PIB, bem acima da média dos países da África Subsariana (16,7 por cento da despesa pública e 4,1 por cento do PIB) e dos países de baixo rendimento (16,5 por cento da despesa pública e 3,8 por cento do PIB)<sup>2</sup>. Este esforço financeiro resultou em progressos importantes no acesso, especialmente no ensino primário, que praticamente atingiu a cobertura universal. No entanto, o país ainda enfrenta défices críticos noutros resultados-chave da educação, como a conclusão da escolaridade e os níveis de

---

<sup>2</sup> UNICEF (2019)

aprendizagem dos alunos. Menos de metade das crianças que iniciam o ensino primário chegam ao último ano, e apenas uma, em cada cinco crianças, chega ao último ano do ensino secundário.

Os resultados das avaliações nacional e regional mostram que muito poucos alunos dos primeiros anos do ensino primário atingem as competências programadas e esperadas no fim do respectivo nível de ensino.

O Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), entidade que planifica, gere e monitora os subsistemas dos ensinos primário e secundário, da educação de adultos e de formação de professores primários em Moçambique, conta, como referimos, com o apoio dos parceiros nacionais e internacionais. A implementação dos planos estratégicos é financiada pelo Governo e pelos parceiros através de contribuições bilaterais para projectos específicos, bem como pela via do Fundo de Apoio ao Sector da Educação (FASE)<sup>3</sup>, um fundo comum criado para apoiar diversas acções do Plano Estratégico da Educação (PEE) 2020-2029. Urge, contudo, a necessidade de mapear as iniciativas das Organizações da Sociedade Civil com intervenções adoptadas pelo Sector da Educação.

### **3. Questões de consultoria**

As Organizações Não Governamentais em Moçambique, também conhecidas por Organizações da Sociedade Civil (OSC) são entidades sem fins lucrativos que realizam diversos tipos de acções solidárias para públicos específicos. Elas actuam em áreas distintas e legalmente especificadas, desde as áreas da saúde, educação, assistência social, economia, meio ambiente, defesa de minorias, religião entre outras, aos níveis local, provincial, nacional e até internacional.

Habitualmente, a Sociedade Civil refere-se às formas de organização dos cidadãos que não se inserem nem no sector público nem no privado e actuam, em geral, no meio associativo.

Paralelamente, as ONG, as empresas, as associações económicas e o sector privado desempenham, igualmente, um papel importante em parceria com o Estado, especialmente nas áreas da legislação, no desenvolvimento de infraestruturas ou nas políticas públicas para a redução da pobreza e para o desenvolvimento do país. Todavia, embora o Movimento de Educação para Todos (MEPT) tenha mais de duas décadas de sua existência, desde a sua criação em 1999, congregando cerca de 134

associações e pessoas singulares, não há registo actualizado sobre as áreas de sua intervenção, não somente destes associados, mas igualmente de outras

---

3 O FASE é um fundo comum, cujo memorando de entendimento foi assinado em 2021 entre o Governo de Moçambique e os parceiros de cooperação com o objectivo de construir um sistema educacional justo, inclusivo e com uma gestão eficaz e eficiente que contribua para o desenvolvimento do país. Fazem parte do FASE: a Agência Francesa de Desenvolvimento, a Alemanha, o Banco Mundial, o Canadá, a Finlândia, a Irlanda, Portugal, o UNICEF e a USAID.

ONG não filiadas, muito menos sobre o impacto que produzem em prol de desenvolvimento do país em parceria com o Estado. Foi neste contexto que desenhamos uma ‘Proposta Técnica’ para o mapeamento das intervenções das OSC com a seguinte questão de consultoria: *Que impacto produzem as iniciativas de intervenções das organizações da sociedade civil-SC adoptadas pelo Sector da Educação?* Subordinam-se a esta questão as seguintes áreas de consultoria nas quais a nossa acção investigativa esteve concentrada.

### **3.1. Áreas e objectivos de consultoria**

Ao fazermos o mapeamento das intervenções das OSC adoptadas pelo sector da educação guiamo-nos por seguintes áreas e objectivos de pesquisa que definimos para o presente mapeamento.

#### **3.1.1. Áreas de consultoria**

- ✚ Organizações ou entidades nacionais que têm intervenções adoptadas pelo o Sector da Educação;
- ✚ Organizações ou entidades internacionais que têm intervenções adoptadas pelo o Sector da Educação;
- ✚ Organizações ou entidades nacionais ou internacionais que têm intervenções ou iniciativas específicas a favor de grupos vulneráveis adoptadas pelo Sector da Educação;
- ✚ Impacto que produzem as diferentes iniciativas de intervenções de OSCs adoptadas pelo sector da Educação.

### **4. Objectivo geral**

Analisar o impacto das iniciativas de intervenções de ONG que actuam no Sector da Educação em acções e programas adoptados pelo MINEDH.

#### **4.1.Objectivos Específicos**

- ✚ Identificar organizações ou entidades nacionais que têm intervenções adoptadas pelo o Sector da Educação;
- ✚ Identificar organizações ou entidades internacionais que têm intervenções adoptadas pelo o Sector da Educação;
- ✚ Listar organizações ou entidades nacionais ou internacionais que têm intervenções ou iniciativas específicas a favor de grupos vulneráveis adoptadas pelo Sector da Educação;
- ✚ Descrever o impacto que produzem as diferentes iniciativas de intervenções de OSC adoptadas pelos no sector da Educação.

#### **5. Revisão da literatura**

O mapeamento das iniciativas de intervenção das ONG adoptadas pelo Sector da Educação levamos a priorizar a reflexão inicial sobre a expressão "sociedade civil". Não pretendemos, contudo, fazer uma abordagem exhaustiva sobre o assunto, mas pretendemos apresentar a sua definição, que nos permitirá compreender melhor os contextos em que é aplicada.

A expressão "sociedade civil" tem vários significados propostos por fontes diferentes. No contexto de Moçambique, a multiplicidade de significados não favorece a compreensão fácil nem a delimitação das fronteiras dos grupos sociais que pertencem à sociedade civil. A “sociedade civil” “refere-se habitualmente às formas de organização dos cidadãos que não se inserem nem no sector público nem no privado, ou seja, globalmente, o meio associativo” (Homerin, 2005:12).As organizações tradicionais da sociedade civil integram as ONG, as empresas e sobretudo as associações económicas que desempenham um papel importante em parceria com o Estado, especialmente nas áreas da legislação comercial, do desenvolvimento de infraestruturas ou de políticas de redução da pobreza.

As diferentes formas de dar significado à sociedade civil levaram à União Europeia propor uma outra designação: "actores não estatais" (ANE), tal como são designados pelo artigo 6.º do Acordo de Parceria assinado entre a UE e os países da África-Caribe-Pacífico (ACP), em 2000 (Acordos de Cotonou). O texto inclui expressamente o setor privado e os parceiros económicos e sociais

(incluindo as organizações sindicais) entre os ANE. Assim, os ANE são organizações nascidas da vontade dos cidadãos, com ou sem objectivo lucrativo, independentes do Estado, e cujo objectivo é promover um tema ou defender interesses supostamente comuns a uma maioria de cidadãos.

A criação de Organizações da Sociedade Civil em Moçambique por cidadãos nacionais está legalmente prevista na Lei n.º 8/91, de 18 de julho. Esta lei concede liberdade de associação a todas as formas de organização não governamental, excepto às fundações. No entanto, a lei não distingue entre ONG, organizações comunitárias de base, sindicatos, congregações religiosas ou associações que desenvolvem projectos de carácter económico. Em Moçambique, há uma predominância de organizações ou associações de carácter cultural, religioso e regional, sociorecreativas, de interesses particulares e de provisão de serviços, de advocacia e movimentos sociais.

O Decreto 55/98, de 13 de outubro, do Conselho de Ministros, cria o enquadramento legal que define os critérios para a autorização da acção das Organizações Não Governamentais (ONG) estrangeiras em Moçambique.

Em 2004, o Instituto Nacional de Estatística (INE) registou cerca de 4.217 instituições não governamentais e sem fins lucrativos, das quais 758, correspondentes a 18%, se concentravam na Cidade de Maputo. No mesmo ano e na mesma cidade, o INE registou 605 instituições da administração pública. Como se observa, o número de unidades não governamentais é superior ao das unidades públicas (Homerin, 2005:4).

A principal característica das OSC moçambicanas é a sua fragilidade institucional, que se manifesta em vários aspetos: más condições materiais, baixo nível de qualificação dos colaboradores, fraca participação voluntária e dificuldade em estabelecer uma relação credível com as autoridades públicas (Ibidem). Porém, apesar dos desafios acima referidos, as organizações da sociedade civil, em coordenação com agências regionais e internacionais, têm realizado intervenções em diferentes áreas em parceria com o Governo de Moçambique, comprometendo-se colectivamente a assegurar que os objectivos e as metas de Educação Para Todos (EPT) sejam alcançados e mantidos. De facto, o NEPP-DH (2000:1) indica que a Declaração de Dakar de abril de 2000 será eficazmente atingida por meio de compromissos e amplas parcerias em cada país, apoiadas pela cooperação com agências e instituições regionais e internacionais. De facto, o desafio consiste em cumprir os compromissos assumidos pela comunidade internacional no âmbito da educação básica ao longo dos anos 90, especialmente na Cúpula Mundial pelas Crianças (1990), na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (1992), na Conferência Mundial dos Direitos Humanos (1993) e na Conferência Mundial sobre Necessidades Especiais da Educação: Acesso e

Qualidade (1994), na Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Social (1995), na Quarta Conferência Mundial da Mulher (1995), no Encontro Intermediário do Fórum Consultivo Internacional de Educação para Todos (1996), na Conferência Internacional de Educação de Adultos (1997) e na Conferência

#### Internacional sobre o Trabalho Infantil (1997)

A avaliação do EPT de 2000 demonstra que houve um progresso significativo em muitos países. No entanto, é inaceitável que, no ano 2000, mais de 113 milhões de crianças continuem sem acesso ao ensino primário; que 880 milhões de adultos sejam analfabetos; que a discriminação de género continue a permear os sistemas educacionais e que a qualidade da aprendizagem e da aquisição de valores e competências não correspondam às aspirações e necessidades dos indivíduos e das sociedades. Negam-se a jovens e adultos o acesso às técnicas e conhecimentos necessários para encontrarem emprego remunerado e participarem plenamente na sociedade. Sem um progresso acelerado rumo a uma Educação para Todos, as metas nacionais e internacionais acordadas para a redução da pobreza não serão alcançadas e as desigualdades entre as nações e dentro de cada sociedade aumentarão. (NEPP-DH, 2000:1).

No domínio da educação, as organizações da sociedade civil, agências e instituições regionais e internacionais reconheceram que a educação é um direito humano fundamental e constitui a chave para um desenvolvimento sustentável exequível, bem como para assegurar a paz e a estabilidade dentro de cada país e entre eles. A educação é, portanto, um meio indispensável para alcançar uma participação efectiva nas sociedades e economias do século XXI afetadas pela rápida globalização. Por conseguinte, comprometeram-se a atingir os seguintes objectivos, que passamos a apresentar na íntegra:

- I. Expandir e melhorar o cuidado e a educação da criança pequena, especialmente das mais vulneráveis em maior desvantagem;
- II. Assegurar que todas as crianças, com ênfase especial nas meninas e nas crianças em circunstâncias difíceis e pertencentes a minorias étnicas, tenham acesso à educação primária, obrigatória, gratuita e de boa qualidade até o ano 2015;
- III. Assegurar que as necessidades de aprendizagem de todos os jovens e adultos sejam atendidas pelo acesso equitativo à aprendizagem apropriada e às habilidades para a vida;
- IV. Alcançar uma melhoria de 50% nos níveis de alfabetização de adultos até 2015, especialmente para as mulheres, e acesso equitativo à educação básica e continuada para todos os adultos;
- V. Eliminar disparidades de género na educação primária e secundária até 2005 e alcançar a igualdade de género na educação até 2015, com enfoque na garantia ao acesso e ao desempenho pleno e equitativo de meninas na educação básica de boa qualidade;
- VI. Melhorar todos os aspectos da qualidade da educação e assegurar excelência para todos, de forma a garantir a todos resultados reconhecidos emensuráveis, especialmente na alfabetização, na aquisição de conhecimentos matemáticos e habilidades essenciais à vida. (NEPP-DH, 2000:1).

Para atingir esses objetivos, nós, os governos, organizações, agências, grupos e associações representadas no Fórum Mundial de Educação, comprometemo-nos a:

- I. Mobilizar uma forte vontade política nacional e internacional em prol da Educação para Todos, desenvolver planos de acção nacionais e incrementar, de forma significativa, os investimentos em educação básica;
- II. Promover políticas de Educação para Todos dentro de marco sectorial integrado e sustentável, claramente articulado com a eliminação da pobreza e com estratégias de desenvolvimento;
- III. Assegurar o engajamento e a participação da sociedade civil na formulação, implementação e monitoramento de estratégias para o desenvolvimento da educação;
- IV. Desenvolver sistemas de administração e de gestão educacional que sejam participativos e capazes de dar respostas e de prestar contas;
- V. Satisfazer as necessidades de sistemas educacionais afetados por situações de conflito, calamidades naturais e instabilidade e conduzir os programas educacionais de forma a promover compreensão mútua, paz e tolerância, e que ajudem a prevenir a violência e os conflitos (NEPP-DH, 2000:1).

O papel da sociedade civil na educação e na formação assenta-se, essencialmente, sobre o que Castiano, Ngoenha e Beithond (2012) consideram de 4 grandes áreas problemáticas no sistema educativo moçambicano para as quais as soluções são difíceis de encontrar:

centralização versus descentralização da administração do sistema educativo; a extensão e a qualidade do sistema; formação técnico-profissional e formação humanística geral e finalmente uniformidade de um sistema nacional e valorização da diversidade cultural regional podemos falar na existência de uma visão sobre o que deve ser a educação, mas as estratégias têm sido difíceis de conceber e sobretudo de implementar (Castiano, Ngoenha e Beithond, 2012:4).

## 6. Itinerário metodológico

A análise do impacto das iniciativas de intervenção das ONG que actuam no sector da educação em acções e programas adotados pelo MINEDH é, essencialmente documental, embora recorramos à técnica de entrevista para completar as informações obtidas nos documentos e relatórios. Este procedimento metodológico esteve alicerçado a uma abordagem predominantemente qualitativa, sendo a quantitativa auxiliar, devido à recolha, sistematização e análise de dados quantitativos que exigiam procedimentos quantitativos para a sua análise. Assim, as áreas de maior concertação da nossa acção investigativa assentaram-se, essencialmente, no mapeamento/levantamento de informações, junto das OSC, sobre suas intervenções adoptadas pelo MINEDH, conforme discriminado no quadro abaixo.

**Quadro1: Planilha para a recolha de dados das OSCs**

| No. | Nome da ONG; OSC; Empresa, Grupo, Associação ou indivíduo singular privado |               | Número de Programas ou projectos que implementa |               | Área de intervenção no sector de Educação | Província e Distrito de intervenção | Grupo alvo | Mudanças ou resultados alcançados à Educação ao longo de todo o período de intervenção do projecto |
|-----|----------------------------------------------------------------------------|---------------|-------------------------------------------------|---------------|-------------------------------------------|-------------------------------------|------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
|     | Nacional                                                                   | Internacional | Para grupos vulneráveis                         | Noutras áreas |                                           |                                     |            |                                                                                                    |

|   |  |  |  |  |  |  |  |  |
|---|--|--|--|--|--|--|--|--|
| 1 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 2 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 3 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 4 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 5 |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 6 |  |  |  |  |  |  |  |  |

Os dados solicitados às OSC, através do quadro acima, de acesso fácil no Google com o uso link foram preenchidos e deveriam, igualmente, enviar os relatórios ou documentos contendo os resultados de suas acções na implementação dos projectos ou programas no sector da educação. Assim, foram preenchidos na plataforma dados de 9 OSG, e 2 recebemos os seus relatórios. Destas 11 OSC, 4 são nacionais e 7 são internacionais.

A técnica de entrevista foi aplicada à 2 representantes das Direcções Nacionais ou técnicos seniores do MINEDH autorizados para conceder informações, das áreas de intervenção das ONG. O objectivo das entrevistas aos representantes dos órgãos centrais da educação foi de confirmar e/ou confrontar dados recebidos das OSC sobre as intervenções que realizam no sector. Igualmente, foram entrevistados 2 directores executivos ou oficiais seniores das ONG autorizados, apenas nos casos em que houvesse necessidade de completar ou esclarecer melhor alguns dados recebidos.

### 6.1. Amostragem e amostra

O procedimento de escolha da nossa amostra foi por conveniência identificando, para entrevista e/ou para a recolha de materiais (relatórios e outros documentos), à algumas representações de entidades que têm intervenções adoptadas pelo sector da Educação, designadamente, OSC, apenas caso fosse necessário para esclarecer possíveis dados omissos ou menos compreensíveis; e dirigentes do Ministério de Educação e Cultura (MEC) para confirmar as intervenções e avaliar o impacto das OSC que intervêm nos sectores que dirigem. A tabela abaixo ilustra melhor a amostra e as técnicas usadas para a recolha de dados.

**Tabela1: Amostra e técnicas de recolha de dados**

| No. | Técnicas de recolha de dados | Amostra |                                   |                                       |        |
|-----|------------------------------|---------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------|
|     |                              | ONGS    | Intervenção em grupos Vulneráveis | Intervenção em grupos não vulneráveis | Totais |

|       |                                                          |   |                    |    |   |    |
|-------|----------------------------------------------------------|---|--------------------|----|---|----|
| 1     | Análise bibliográfica/documental (Relatórios/Documentos) | 6 | ONGs Nacionais     | 4  | 0 | 4  |
|       |                                                          | 7 | ONGs Internacional | 6  | 1 | 7  |
| 2     | Entrevista a dirigentes dos órgãos centrais              | 2 |                    |    |   |    |
| 3     | Entrevista a representantes das OSCs                     | 2 |                    |    |   |    |
| Total |                                                          |   |                    | 10 | 1 | 11 |

## 6.2. Técnicas de análise de dados

O tratamento de documentos (normativos do Sector da Educação, dos relatórios das OSC e de entrevistas) foi feito através de “análise de conteúdo” e os dados quantitativos foram analisados através de procedimentos estatísticos com auxílio de programas específicos (Microsoft Excel).

## 7. Resultados do mapeamento

### 7.1. Informações recolhidas às Organizações da Sociedade Civil

O levantamento das intervenções das OSC adoptadas pelo Sector da Educação foi feito através da planilha digital e de guiões de entrevista. Assim, obtivemos as seguintes constatações que apresentamos em resposta às áreas e aos objectivos definidos.

De um total de 11 OSC mapeadas que possuem intervenções adoptadas pelo Sector da Educação, 4 são organizações nacionais e 7 são internacionais. Ainda deste total de 11 OSC, 10 têm intervenções a favor de grupos vulneráveis (crianças, raparigas, mulheres e/ou indivíduos com deficiência), e apenas 1 cuja sua área de intervenção não inclui grupos vulneráveis. Assim, em conformidade com os objectivos deste estudo, alinhados com os Termos de Referência (TdR) produzidos para o efeito, foram registadas organizações e suas áreas de intervenção, bem como o impacto que produzem no sector da educação.

### 7.2. Organizações Não Governamentais Nacionais e Internacionais & Iniciativas desenvolvidas ao Sector de Educação

O UNICEF (*United Nations International Children's Emergency Fund*) foi criado em 1946 e tornou-se membro permanente das Nações Unidas em 1953. O UNICEF é uma organização das Nações Unidas responsável por fornecer recursos humanitários e de ajuda às crianças em todo o

mundo. Está presente em 192 países desempenhando as seguintes actividades: fornecimento de imunizações para prevenção de doenças, administração de tratamento para crianças e mães com HIV, melhoria da nutrição infantil e materna, melhoria do saneamento, fornecimento de ajuda de emergência em resposta a desastres e promoção da educação.

Em Moçambique, o UNICEF começou a operar em 1975 com uma forte presença em Cabo Delgado, Sofala, Zambézia, Nampula e Maputo, províncias que, segundo UNICEF, são as mais vulneráveis de Moçambique. Trabalha em estreita colaboração com as instituições seguintes:

Ministério do Género, Criança e Acção Social (MGCAS); Ministério da Saúde (MISAU); Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH); Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN); Secretaria de Estado da Juventude e Emprego (SEJE); Ministério da Educação e Cultura (MEC); Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS); Ministério da Defesa Nacional (MDN); Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos (MJCR), Tribunal Supremo (TS); Ministério do Interior (MINT), Ministério da Economia e Finanças (MEF), Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD); Instituto Nacional de Acção Social (INAS); Ministério da Administração Estatal e Função Pública (MAEFP); Instituto Nacional de Estatística (INE); Provedoria de Justiça; Assembleia da República; Assembleias Provinciais.

Em 2024 iniciou a sua intervenção na educação nas províncias de Cabo Delgado; Sofala, Tete, Nampula, Zambézia realizando seminários de capacitação de dois mil e duzentos e setenta e quatro (2274) Coordenadores do 1º Ciclo (C1C), no Manuseio dos Programas de Ensino; Manuseio dos Kits de Literacia I e II como complemento dos Programas de Ensino; Produção, uso e conservação de material didáctico, para a melhoria das competências de leitura e escrita por meio da DINEP e mil, oitenta (1080) Coordenadores do 1º Ciclo (C1C) em Metodologias de Ensino de Matemática, para a melhoria das competências de ensino de numeracia, no âmbito da implementação do PNPN no Manuseio dos Programas de Ensino; Manuseio dos Kits de numeracia como complemento dos Programas de Ensino; Produção, uso e conservação de material didáctico, para a melhoria das competências de calculo por meio da DINEP.

A **World Education** é uma organização internacional que iniciou as suas actividades em Moçambique em 2001. As suas áreas de intervenção integram Educação, Saúde e Acção Social. É

no contexto destas áreas que a organização tem a visão de “melhorar a qualidade de vida nos países onde trabalha por meio de programas e de desenvolvimento social e económico”.

No sector da Educação, área do nosso interesse, a World Education trabalha impulsionada pela crença de que a educação é uma ferramenta poderosa para melhorar a qualidade de vida e aumentar as oportunidades económicas para as pessoas em todo o mundo.

Os programas que desenhaprivilegiam o acesso equitativo a serviços que atendem às necessidades individuais e colectivas das pessoas com e, ou sem deficiência, das comunidades rurais, mulheres, imigrantes e refugiados e, ou adultos que precisam de habilidades básicas. Igualmente, a World Education desenha programas com intervenções na alfabetizaçãoe educação de adultos, ajudam pessoas deslocadas, mitigam os efeitos do HIV e reduzem a violência de gênero.

As áreas de intervenção desta organização adoptadas pelo Sector da Educação integram o Ensino Primário - Modalidade do Ensino Bilingue; educação em emergência (TBC), género, ASE e protecção à criança.

A intervenção desta organização na Modalidade do Ensino Bilingue baseia-se no princípio de que aprender a ler na língua materna e, ao mesmo tempo, desenvolver competências linguísticas orais na língua oficial conduz a taxas de literacia mais elevadas. Para o efeito, através do projecto SABER, a World Education está, desde o ano de 2022, a implementar o projecto “Melhoria dos resultados de aprendizagem no Ensino Primário”, com a duração de 5 anos, nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula e Zambézia, com o objectivo de alargar o ensino bilingue aos alunos da 4.<sup>a</sup> a 6.<sup>a</sup> classes e apoiar o processo de sua transição para a aprendizagem em língua portuguesa. Para isso, para além dos alunos do Ensino Primário, o grupo- alvo deste projecto inclui professores e gestores das escolas de implementação e expansão da modalidade bilingue; formadores dos Institutos de Formação de professores (IFP); técnicos das Direcções Provinciais de Educação (DPE) e Serviços Provinciais de Acção Social (SPAS).

A intervenção desta organização no Ensino Primário produz um impacto positivo resultante da impressão e distribuição de MEA, incluindo manuais do professor; do aperfeiçoamento das metodologias de ensino da literacia pelos professores e formadores como resultado das formações aos professores, formadores dos IFP, gestores de escolas e do trabalho feito junto das DPE e SPAS.

Assim, como corolário destas intervenções, os resultados de aprendizagem dos alunos melhoraram significativamente de 7.5% para Literacia e 8% para Matemática, de acordo com Avaliação Nacional de Aprendizagens (ANA) e de mais de 30% de acordo com o *Annual Status of Education Report 2023*(ASER).

A **GIZ** (*Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit GmbH*) é uma agência de cooperação técnica alemã que, em nome do Ministério Alemão para a Cooperação Económica e Desenvolvimento (BMZ) está a implementar programas de cooperação com o Governo de Moçambique, através da prestação de apoio e serviços de consultoria às contrapartes estatais numa “abordagem multinível abrangendo instituições a vários níveis.

O programa de Educação Pro Educação (PE) da GIZ Moçambique apoia o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), bem como a Secretaria de Estado e Formação Técnica e Profissional (SEETP) na melhoria da oferta educativa em Moçambique - no ensino básico e profissional. Neste contexto, opera a nível nacional e descentralizado, centrando-se no desenvolvimento das capacidades das suas instituições parceiras. O PE apoia o Sector da Educação em cinco áreas:

(1) Reforço da gestão descentralizada da educação, (2) Melhoria da formação de professores, (3) Integração das questões de género e de saúde nas abordagens das instituições de ensino, (4) Os prestadores de ensino profissional melhoram o planeamento estratégico, a gestão eficaz e as abordagens do mercado de trabalho e (5) Consolidação das ofertas de formação DUAL(qualificação profissional).

Um dos temas tratados no âmbito da gestão descentralizada da educação é o desafio do absentismo tanto dos professores como dos directores das escolas. As intervenções do PE em relação à assiduidade fazem parte da Campanha “Mais Assiduidade na Educação’ lançada em 2015 pelo MINEDH, e consistiram:

- Na produção de materiais educativos e informativos sobre assiduidade - cartazes sobre
- produção de materiais educativos e informativos sobre assiduidade - cartazes sobre assiduidade e folhetos com extractos da legislação sobre assiduidade;

- Na implementação das Diretrizes de Supervisão Distrital, que monitorizam aspectos da assiduidade de três perspectivas: pontualidade dos diretores, pontualidade dos professores e utilização de instrumentos de controlo da assiduidade:
  - No apoio às inspecções para a criação de um mecanismo de controlo da assiduidade dos funcionários e agentes do Estado;
  - No apoio às acções de fiscalização para estabelecer um mecanismo de controlo da assiduidade dos funcionários e agentes do Estado;
  - Ao apoio de acções pedagógicas para a criação de um mecanismo de controlo da assiduidade dos alunos.

Na área de formação de professores em exercício, foi reforçada a capacidade dos IFP abrangidos para a implementação de um ensino mais participativo, orientado para a prática e baseado nas TIC, quer na formação inicial dos professores bem como na formação contínua dos directores.

Assim, constituíram áreas de intervenção:

- Apoio ao processo de planificação e monitoria dos IFP
- Capacitação dos formadores no uso de métodos modernos de Ensino: TIC, Métodos Participativos, Produção e uso de Material Didáctico, Acompanhamento das Práticas Pedagógicas e Ensino sensível ao Género.
- Capacitação dos professores orientadores para o acompanhamento das Práticas Pedagógicas.
- Apoio aos IFPs na concepção e implementação do Formação de Gestores Escolares não no formato híbrido;
- Elaboração dos Manuais Distritais de Currículo Local.
- Apetrechamento dos IFPs com uma sala de multimédia dotada de recursos didácticos para serem usados de forma móvel por Formadores, Formandos e CTA.
- Instalação de uma rede local de computadores do tipo cliente-servidor.
- Capacitação de Formadores e CTA no módulo básico de TIC.
- Capacitação de formadores no uso pedagógico das TIC.
- Capacitar os formadores/técnicos TIC na Administração das Redes Locais.
- Pagamento de internet para formadores e formandos durante crises.
- Implementação do Projecto *Generation Digital*.

- Fortalecimento do Sistema de Gestão da Educação - é feito através da Subvenção de Capacidade do Sistema (SCG/GPE) dirigida pelo Banco Mundial e a GIZ envolvendo o orçamento de 4 milhões de USD, dos quais 700 mil de USD são geridos pelo Banco Mundial (até Dezembro de 2025) e 3.3 milhões de USD pela GIZ (até Março 2027). Assim, a GPE tem concedido as seguintes subvenções a Moçambique, desde 2021, como a tabela abaixo apresenta.

**Tabela 2: Fundos da subvenção**

| Subvenção   | Situação | Agente de Subvenção | Valor total     | Data de início     | Data de encerramento   |
|-------------|----------|---------------------|-----------------|--------------------|------------------------|
| MOZLEARNING | Ativa    | Banco Mundial       | \$140,000,000   | Junho de 2021      | 30 de maio de 2026     |
| STG (AF)    | Ativa    | UNICEF              | \$10,000,000    | Junho de 2023      | 30 de abril de 2025    |
| SCG         | Ativa    | Banco Mundial       | \$686,500       | Outubro de 2023    | 30 de novembro de 2025 |
| SCG         | Ativa    | GIZ                 | €3,050,540.64   | Setembro de 2024   | 31 de março de 2027    |
| STG – GEA   | Pendente | GIZ                 | €109,107,057.40 | 1 de abril de 2025 | 31 de março de 2029    |

Na área de Integração de questões de género e de saúde nas abordagens das instituições de ensino, foram realizadas as seguintes acções:

- Capacitação dos Pontos Focais em HIV / Saúde e Género
- Capacitação dos Pontos Focais e Assistentes Sociais em Apoio Psicossocial
- Apoio à implementação e monitoria de medidas de HIV/Saúde e Género
- Apoio a monitoria dos dados de VBG recolhidos pela inspeção provincial

No passado recente, dada à complexidade da questão da assiduidade, o PE estabeleceu parcerias com duas organizações nacionais para trabalhar esta temática: Associação ESMABAMA<sup>3</sup> em Sofala e CESC (Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil) em Sofala e Inhambane em todos os distritos de cada uma das duas províncias.

O impacto produzido por estas intervenções resulta no melhoramento do conhecimento dos temas de HIV/saúde e género por parte dos grupos-alvo; no fortalecimento dos mecanismos de prevenção e combate à VBG nos estabelecimentos de Ensino; no resgate de volta de raparigas de uniões prematuras às escolas, bem como no fortalecimento de capacidades de gestão da educação das

<sup>3</sup> Estaquinha, MAngunde, BArada e MAchanga, que formam o nome de ESMABAMA,

instituições de administração descentralizada da educação. Todavia, embora o inquérito de 2018 do Banco Mundial sobre os Indicadores de Prestação de Serviços (IDS) tenha revelado uma melhoria na assiduidade dos alunos e professores em comparação com 2014, a taxa de absentismo ainda é elevada (29,8% para os professores e 45,8% para os alunos), especialmente no norte e centro do país.

Os dados da supervisão distrital dos últimos anos mostram uma melhoria em três indicadores relacionados com a frequência dos directores de escola e professores em Inhambane e flutuações em Sofala, como a tabela abaixo ilustra.

**Tabela 3: dados sobre a pontualidades dos directores de Sofala e Inhambane**

| Indicadores                        | Sofala |       |       |       |       |       | Inhambane |       |       |       |       |       |
|------------------------------------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|
|                                    | 2016   | 2017  | 2018  | 2019  | 2021  | 2022  | 2016      | 2017  | 2018  | 2019  | 2021  | 2022  |
| <b>Pontualidade dos directores</b> | 75,2%  | 70,4% | 88,7% | 87,4% | 65,3% | 61,1% | 67,3%     | 78,3% | 89,4% | 87,6% | 90,5% | 92,4% |

Os actores do sector reconhecem que a fraca assiduidade dos professores é um dos maiores problemas do sistema. A assiduidade dos professores é altamente influenciada pela assiduidade dos directores das escolas.

Um professor tem o dobro da probabilidade de faltar se o director da escola estiver ausente. De acordo com o MINEDH, as crianças têm uma média de 74 dias efectivos de aulas (39%) dos 190 dias previstos no currículo.

Há poucos dados sistematizados sobre as causas do absentismo entre os professores e gestores escolares. A iniciativa PE sobre “assiduidade” e transparência na gestão escolar, implementada pelo CESC em Sofala e Inhambane, mostra que, no que respeita ao absentismo, as causas são geralmente desconhecidas em cerca de 70% dos casos, enquanto que no que respeita ao absentismo dos professores, 60% dos casos têm como causa principal a doença. É de salientar que a taxa de absentismo das professoras por doença é ligeiramente superior a dos professores.

A avaliação do Plano Estratégico de Educação 2012-2016/19 salienta a deterioração dos resultados das avaliações nacionais de aprendizagem de 2013 a 2016, o que está associado a dificuldades na

gestão escolar e curricular. Explica que a gestão escolar enfrenta problemas de pontualidade e de assiduidade dos professores e dos alunos. Por esta razão, o actual Plano Estratégico da Educação 2020-2029 visa otimizar a utilização dos recursos disponíveis e, para o efeito, uma das acções prioritárias é a promoção de uma gestão escolar eficiente e eficaz. Para atingir este objectivo, foram identificadas, entre outras, as seguintes actividades:

- Promover a implementação de um processo de avaliação dos directores de escola pelos conselhos escolares;
- Actualizar, divulgar e implementar o regulamento de gestão do ensino básico.

O Plano Estratégico da Educação 2020-2029 aponta para um maior envolvimento dos conselhos de escola no processo de gestão escolar, destacando o seu papel no controlo da assiduidade e pontualidade dos gestores e professores. Por outro lado, o Pacto de Parceria da PGE1 de Moçambique enfatiza a necessidade de reforçar a gestão escolar a todos os níveis e, para o efeito, recomenda para:

- 1) Aumentar a capacidade de recolher dados e apoiar o processo de planificação e gestão a todos os níveis do Sistema Nacional de Educação;
- 2) Revitalizar e melhorar o sistema de supervisão escolar (que inclui Escolas, ZIP, Serviços Distritais, ZIP, Serviços Distritais, Direcções Provinciais e Nível Central) e disponibilização de instrumentos de recolha de informação nas escolas como parte da supervisão distrital;
- 3) Reforçar as competências dos gestores escolares de acordo de acordo com o seu papel e responsabilidades.

A colocação dos professores em zonas mais próximas da sua área de origem e a provisão de alojamento para professores são apontados no Pacto de Parceria da PGE como factores que podem aumentar a motivação e a responsabilidade dos professores, contribuindo para a redução do absentismo.

**O projecto “Melhorar a Aprendizagem e Empoderar a Rapariga em Moçambique” (MozLearning)** inclui financiamento do Banco Mundial no valor de 160 Milhões de dólares e financiamento da Parceria Global para Educação (GPE) no Valor de 139 M de dólares, dos quais 42 M estão ligados a Condições Baseadas em Desempenho - Parte Variável. Tem como objectivo, aumentar a prontidão escolar e a retenção das raparigas nas classes mais altas do ensino

básico, dando prioridade a áreas desfavorecidas em Moçambique, através do apoio à implementação do Plano Estratégico de Educação (PEE) 2020-2029, com maior foco nos dois principais desafios do sector de educação, designadamente, aprendizagem nos primeiros anos de escolaridade e na retenção da rapariga no EP2 e ESG1. Assim, no ano de 2024, o desempenho do projecto é como se pode apreciar na tabela abaixo.

**Tabela 4: Fundos do projecto MozLearning**

| <b>Dados chave do Projecto</b>                                                                                                                                                                                                     |                                           |                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objectivos de Desenvolvimento do Projecto: Aumentar a prontidão escolar e a retenção das raparigas nas classes mais altas do ensino básico, dando prioridade a áreas desfavorecidas em Moçambique                                  |                                           |                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                          |
| <b>Data da assinatura: 7 de Junho de 2021</b>                                                                                                                                                                                      | Data de Efectividade: 30 de Junho de 2021 | Data de encerramento: 31 de Dezembro de 2025                                                                                                                              |                                                                                                                                          |
| Montante total IDA (\$m): \$160m<br>Montante total GPE: \$139m<br>Montante total: \$299m<br>IDA: Associação de Desenvolvimento Internacional (IDA em língua inglesa)<br>GPE: Parceria Global para Educação (GPE em língua inglesa) |                                           | IDA Desembolso (\$m; %):<br><b>\$ 69.02 m; 47%</b><br><br>GPE Desembolso (\$m; %):<br><b>\$ 71.41 m; 51%</b><br><br>Total Desembolso (\$m; %):<br><b>\$ 140.44 m; 49%</b> | Não Desembolsado IDA (\$m): <b>\$ 78.43 m</b><br><br>Não Desembolsado GPE (\$m): <b>\$ 67.58 m</b><br><br>Total (\$m): <b>\$146.01 m</b> |

**Fonte:** Relatório do projecto

**A Fundação Para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC)** é uma organização sem fins lucrativos criada como fundação em 1994 com a missão de fortalecer as capacidades das comunidades com o objectivo de vencer a pobreza e promover a justiça social em Moçambique. No âmbito do seu Pilar 1 sobre o Desenvolvimento Comunitário, as suas áreas de intervenção ao Sector da Educação assentam-se sobre a melhoria das condições de saúde das crianças das Escolas Primarias e Secundarias; na Mentoria para Habilidades para a Vida; no acesso aos serviços de saúde sexual e reprodutiva; na prevenção do HIV/ITS; no combate a uniões prematuras, gravidez indesejada e promoção dos direitos dos adolescentes e Jovens nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo Província e Cidade de Maputo. O grupo-alvo para estas intervenções integra raparigas e rapazes dos 10 aos 24 anos, educadores de pares de base escolar, professores mentores, pais e Encarregados de Educação e membros de Conselhos de Escola.

Na base das intervenções que tem realizado no Sector da Educação, a FDC obtém como resultado o reforço da capacidade de resposta do Governo em relação à provisão de conteúdos sobre HIV/ITS/Saúde Sexual e Reprodutiva nas escolas, com a formação de 4 342 professores do Sistema Nacional de Educação e disponibilização de ferramentas programáticas e de Monitoria e Avaliação para o acompanhamento e avaliação da intervenção dentro da escola.

Foram formadas 923,281 raparigas e mulheres Jovens dos 10 aos 24 anos e 77 964 rapazes sobre conteúdos de HIV e SIDA e Saúde Sexual e Reprodutiva.

Igualmente, há melhoria no acesso e oferta de Serviços Amigos dos Adolescentes e Jovens (SAAJ) a 234700 Adolescentes e Jovens dos 10 aos 24 anos.

De um modo geral, as intervenções da FDC para o Sector da Educação podem resumir-se:

- i. Na gestão menstrual-que contribuiu para aumento de **47%** para **86%** de raparigas com conhecimento sobre o ciclo menstrual e a sua relação com a saúde reprodutiva e o planeamento familiar;
- ii. Na formação de rapazes em conteúdos fundamentais sobre saúde reprodutiva, o que contribui para a redução do estigma sobre a menstruação e o aumento do apoio dos rapazes às raparigas durante o período menstrual;
- iii. Na participação activa de raparigas nas actividades diárias, incluindo a melhoria na assiduidade e na prática de desporto dentro e fora da escola.

**A Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo (ADPP)** é uma organização não governamental moçambicana criada em 1982 e implementa mais de 60 projectos em todas as províncias do país, empregando mais de 3.000 trabalhadores e beneficiando mais de 2 milhões de moçambicanos anualmente.

A ADPP Moçambique tem intervenções em quatro sectores principais: Educação, Saúde, Agricultura e Energias Renováveis. Porém, as intervenções desta organização dão um enfoque especial na melhoria da educação nas escolas do Ensino Primário, nas províncias de Sofala e Maputo; do Ensino Secundário, em Maputo Província; na Formação de professores, em todas as províncias para a melhoria da qualidade de ensino, com referência ao ensino inclusivo; nos Institutos Politécnicos nas provinciais de Manica e Nampula, na formação de jovens em cursos vocacionais e no Ensino Superior.

De forma específica, as intervenções da ADPP-Moçambique no Sector de Educação produziram, até ao presente ano, os seguintes resultados:

Em 2020, terminou um Programa da ADPP denominado *Food for knowledge* (FFK) (Comida para o saber) que, durante 8 anos, desenvolveu várias actividades no Ensino Primário, nas áreas da Modalidade do Ensino Bilingue, Alimentação escolar, Círculos de Interesse, Saúde Escolar e saneamento, Provisão da água potável nas escolas e práticas de Agricultura nas escolas e nas comunidades dos Distritos de Matutuine, Manhiça, Magude e Moamba onde o programa desenvolvia as suas actividades. Assim, das actividades desenvolvidas produziram os seguintes resultados:

#### **No combate à subnutrição nas escolas**

- O FFK forneceu uma refeição diária a 90,000 crianças, em que a preparação dos alimentos era liderada por 5,000 pais voluntários de cada comunidade onde a escola está inserida.
- Mais de 25,000 pessoas adquiriram conhecimentos sobre saúde infantil e educação nutricional;
- As 8 Machambas Escolares produziram grandes quantidades de alimentos que beneficiaram as escolas e comunidades locais.

#### **Na garantia de infraestruturas de água potável nas escolas e na comunidade**

- O FFK facilitou o acesso à água potável nas escolas através da instalação de 30 furos e bombas de água para obter água potável, juntamente com 330 tanques de água para a recolha da água de chuva;
- O FFK construiu, igualmente, 145 latrinas e instalou sistemas de lavagem das mãos em cada escola e trabalhou para garantir que os conselhos escolares e as comunidades recebessem formação na utilização e manutenção das novas infraestruturas.

#### **Na promoção da literacia em línguas locais**

- O FFK realizou actividades de leitura nas línguas locais em que 28495 crianças das primeiras classes beneficiaram do programa; 7579 em metodologia de ensino bilingue e 20,916 em metodologia monolíngue em 128 escolas no total;
- O FFK distribuiu cerca de 250000 livros da modalidade bilingues para alunos, guiões Metodológicos para professores.

- Actualmente, pelo menos 2916 professores no activo estão a utilizar abordagens de aprendizagem participativas e centradas no aluno nas suas escolas.
- O projecto FFK contribuiu imensamente para reduzir as taxas de abandono escolar nos 4 distritos de Maputo província, sua área de intervenção, em que: na Fase 1, taxas caíram de 9,1% em 2012 para 5,1% em 2019; na Fase 2, as taxas de abandono escolar caíram de 11,8% em 2012 para 5,1% em 2019; Distribuiu 76 milhões de refeições à crianças das suas áreas de intervenção e formou 2,916 professores do ensino primário em matérias do ensino de literacia nas modalidades do Ensino Bilingue e Monolingue e em de estratégias metodológicas de ensino centrado no aluno.

**No Ensino Primário**, só em 2023, a ADPP trabalhou com 1132 Escolas Primarias em 8 províncias. Na modalidade do Ensino Bilingue, a ADPP fez as suas intervenções em 750 Escolas primárias e nas respectivas comunidades. Realizou formações em exercício de professores em 327 escolas em métodos de ensino participativo. E em 75 escolas com educação inclusive; trabalhou, igualmente, em 800 escolas com os Conselhos de Escolas e, na promoção da educação de rapariga.

**No Ensino Técnico**, os dois Institutos Politécnicos do Norte e Centro do país formam jovens em Agricultura, Construção e Hotelaria. As competências vocacionais são desenvolvidas, não só na escola, mas também em estágios em empresas e nas comunidades locais aos redores dos institutos. As instituições têm internatos e os estudantes aprendem a viver colectivamente.

**No Ensino Superior**, a contribuição da ADPP-Moçambique através do Instituto Superior de Educação e Tecnologia (ISET - One-World) ministra cursos presenciais e à distância de Pedagogia, Desenvolvimento Comunitário e Meio Ambiente, ancorados numa visão global, humanista e de base científica, utilizando o ensino superior como preparação para a vida. O estudante interno torna-se parte de um colectivo e está no centro da própria formação, usando abordagens praticas e teóricas. investigações, viagens e praticas fora da instituição são integradas nos programas, permitindo a obtenção de ricas experiências pessoais seguidas de treinamento para fazer uso científico e prático-social das experiências em melhorias reais de vida de crianças em idade escolar, alunos em diferentes níveis e comunidades.

Fazendo uma apreciação geral das intervenções da ADPP-Moçambique no Sector de Educação, constata-se que 1600 crianças e jovens com deficiência foram abrangidos pelos programas de

educação; 4942 alunos e estudantes beneficiaram-se do ensino nas escolas da ADPP em 2023, incluindo do ensino à distância no ISET- One World, assistidos por 1132 escolas primárias em 8 provinciais, perfazendo um total de mais de 400000 pessoas alcançadas pelos projectos da ADPP que têm intervenções no sector da Educação.

**O Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil (CESC)** é uma organização sem fins lucrativos, criada em 2009, que facilita a aprendizagem e capacitação das organizações da sociedade civil na monitoria da governação local. Fortalece a capacidade de participação activa do cidadão e das Organizações da Sociedade Civil nos processos de desenvolvimento socioeconómico e político, investindo na promoção de ferramentas e facilitação de engajamento cívico, na partilha de aprendizagem, monitoria e advocacia em prol de políticas e serviços públicos que respondem às necessidades dos cidadãos.

No sector da Educação, as intervenções do CESC, que implementada através do Programa AGE, uma iniciativa da USAID em parceria com a N'weti, Kukumbi e Visão Mundial desde Abril de 2022 a 2027, assentam-se, essencialmente, no Plano Operacional do Mecanismo Multisectorial para a Prevenção, Denúncia, Encaminhamento e Resposta a Violência contra Crianças nas Escolas, incluindo Assistência às Vítimas, nas províncias de Nampula (Mossuril, Monapo, Meconta, Mecuburi, Rapale) e Zambézia (Milange, Alto Molócuè, Gurué, Namarrói, Lugela e Mocuba), envolvendo crianças, adolescentes e jovens com o objectivo de aumentar o número de raparigas de 10 a 19 anos que completam, com sucesso, a educação básica (9º ano). Assim, as intervenções desta organização ao Sector de Educação produziram o impacto positivo:

- Na disseminação do Mecanismo Multisectorial e seu fluxograma nas Sessões dos Clubes de Interesse de raparigas e rapazes (dentro e fora da escola) e foi foram alcançados 37.161 raparigas e rapazes (14.681 em Nampula e 22.480 na Zambézia)
- Na distribuição de cartazes com fluxogramas para encaminhamento, resposta e assistência às vítimas de VBG na escola, em 228 clubes de interesse e 77 escolas
- Nas campanhas sobre VBG e Palestras comunitárias lideradas por campeões de mudança e outros actores, para a disseminação do Mecanismo de prevenção, encaminhamento, resposta e assistência às vítimas, onde foram abrangidas 23,818 pessoas, sendo 7,362 rapazes, 12,597 raparigas e 3,859 pais, líderes comunitários.

- Na radiodifusão de 48 Programas sobre VBG, Uniões Prematuras e Mecanismo de prevenção, encaminhamento, resposta e assistência às vítimas.
  - Na capacitação de 1000 profissionais (501 mulheres) do sector de educação (pessoal técnico dos serviços de educação, pontos focais de género, dos IFPs e membros dos Conselhos de Escolas), e de outros sectores do governo sobre o Mecanismo e abordagem de Escolas Seguras e Inclusivas.
  - Na capacitação de 335 Conselhos de Escola sobre o Mecanismo e Gestão de casos de VBG
  - No fortalecimento dos sistemas de gestão, coordenação e informação e a monitoria e avaliação do Mecanismo multisectorial.
  - No fortalecimento da capacidade técnica do MINEDH, assim como de outras instituições públicas e parceiros da sociedade civil sobre o mecanismo multisectorial, garantindo que são capazes de prevenir casos de violência nas escolas, assim como identificar, referenciar, fazer gestão de casos e prestar assistência às vítimas, de acordo com o seu papel e mandato.
  - No incremento do nível de conhecimento das crianças e adolescentes, assim como as famílias e comunidade para prevenir a violência CC, os diferentes tipos de violências, protocolos do mecanismo multisectorial e o aumento do número de casos denunciados, tramitados e concluídos com celeridade.
  - No aumento da consciência sobre a importância da educação nas comunidades e às próprias raparigas, o que permitiu a reintegração de 1.423 raparigas e rapazes (1.052 raparigas) dos clubes fora da escola, e 1.047 (796 raparigas) que ingressaram como alunos assistentes a partir do terceiro trimestre de 2024, na fase de socialização e preparação para o próximo ano lectivo.
  - Na retenção de 17.010 beneficiários (10.013 raparigas) nas escolas
  - Na promoção de padrões positivos de igualdade de género em 94% dos clubes de interesse
- Estes dados resultam de várias intervenções estratégicas que o programa usa na implementação de seus projectos.

**A Girl MOVE** é uma organização não governamental (ONG) portuguesa criada em 2013 que actua em Moçambique no combate às desigualdades de género e no acesso à educação. A sua intervenção

no sector da Educação enquadra-se na mentoria escolar<sup>4</sup> que iniciou em 2024 com a implementação de um programa Piloto em 5 escolas no Distrito de Buzi- Sofala, em parceria

---

com a UNICEF. No presente ano de 2025, a organização fez expansão do programa Piloto abrangendo 30 Escolas da Província de Sofala nos Distritos de Buzi, Dondo e Beira integrando alunos da 6ª classe (terminal do Ensino Primário) e classe dos mentorandos; alunos do ensino secundário (9ª a 12ª classes) - classes dos mentores. Igualmente, a Girl MOVE trabalha na formação de formadores no processo de implementação dos programas nacionais; com os técnicos de Serviços Distritais da Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT), das Direcções Provinciais de Educação; os Pontos Focais de Género e com os Professores. Considerando que o programa iniciou suas intervenções ao longo do ano transacto de 2024, é prematuro partilhar os resultados do impacto de sua implementação no sector da educação.

**A Right To Play** (Direito de Brincar) é uma ONG internacional, que trabalha em Moçambique desde 2002, com a missão de proteger, educar e empoderar as crianças e jovens, e ajudá-los a superar os desafios de aprendizagem através do trabalho que realiza com os parceiros locais, capacitando e protegendo a rapariga e crianças através de programas que garantem que as crianças tenham acesso a uma educação primária de qualidade baseada no jogo, apoiando adolescentes e jovens com informações sobre a sua saúde sexual e reprodutiva, promovendo a igualdade de género e melhorando o bem-estar emocional.

As intervenções da Right To Play incidem sobre os seguintes grupos-alvo: formadores dos Institutos de Formação de Professores, professores em exercício do Ensino Primário, grupos de mentorandos, Técnicos do Governo (Nacional e internacional), rapazes, raparigas, jovens, adolescentes, crianças com deficiência e trabalhadores de OCBs<sup>5</sup> operando mudanças na formação de professores, na educação em saúde sexual abrangente – CSE, na mentoria escolar e no Ensino Primário nas provinciais de Niassa (Lichinga e Marrupa), Cabo Delgado (Namuno, Balama, Mueda, Muedume),

---

<sup>4</sup> **A mentoria escolar** é uma estratégia pedagógica de atendimento diferenciado ao estudante com o objectivo de apoiá-lo a reconhecer o desenvolvimento de suas aprendizagens, percebendo os desafios e as conquistas ao longo da sua trajectória escolar.

<sup>5</sup> Os comportamentos de cidadania organizacional (OCBs) são acções individuais e discricionárias dos trabalhadores que não se enquadram na descrição formal das suas funções.

Nampula (Erati, Naca a Velha, Mussorril), Sofala (Gorongosa, Muanza, Cheringoma, Dondo e Nhamatanda), Gaza (Chongoene e Chokwe) e Maputo (Boane e Namaacha).

---

**O DVV Internacional é um Instituto de Cooperação Internacional da *Deutscher Volkshochschul-Verband e.V. (DVV)***, Associação Alemã de Educação de Adultos, que iniciou as suas actividades em Moçambique com a criação de escritórios em 2009 na Cidade de Maputo

As suas intervenções no Sector da Educação centram-se na Alfabetização e Educação de Adultos em parceria com o então Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano – Direcção Nacional de Alfabetização e Educação de Adultos, com os demais parceiros estratégicos distribuídos pelas províncias de Maputo, Gaza e Sofala e parceiros de implementação baseados nestas províncias nomeadamente: AMODEC – Associação Moçambicana para o Desenvolvimento Comunitário, com sede na Manhica, igualmente com acções no distrito de Bilene, província de Gaza; AJUCOM – Associação Juvenil para o Desenvolvimento Comunitário em Moçambique, baseada em Xinavane, distrito da Manhica; APFM – Associação de Preservação da Família em Moçambique sediada na Cidade da Beira e OJOLISC – Organização de Jovens Livres para Servir as Comunidades, com sede na Beira e acções na Beira, Dondo e Muanza, província de Sofala.

Em 2015, as intervenções do DVV concentraram-se na Educação Integrada para Educação de Adultos, intervindo nas seguintes áreas:

- Expansão e melhoria de educação de adultos;
- Elaboração de módulos para AEA, com apoio de especialistas nas áreas de conhecimento provenientes das Universidades, MINEDH e IFPs;
- No desenvolvimento integrado das comunidades, ao mesmo tempo que se formam nos centros de AEA.

**O DVV** avalia de positivo o impacto que é produzido pelas suas intervenções no sector da educação, considerando que, nos locais de sua intervenção, são visíveis mudanças de atitude das comunidades na realização de suas actividades de rendimento para a sua sobrevivência, ao mesmo tempo que aprendem ler e escrever. Para o DVV, o impacto do seu trabalho não se mede apenas

pelos resultados classificativos do desempenho pedagógico dos alfabetizandos e educandos nos centros de AEA, mas pela mudança de sua atitude na produção, comércio, criação de animais, e outras formas de sustento, com uso de técnicas recomendáveis que aprendem e que resultam na melhoria da sua vida. É neste contexto que o impacto do Programa de Educação Integrada de Adultos e Jovens nas comunidades é notável na mudança do estilo de vida dos participantes, das famílias e da comunidade, resultante da aplicação dos saberes integrados. É, igualmente, notável o desenvolvimento da leitura e escrita dos participantes; o desenvolvimento de pequenos negócios, fruto da integração de educação financeira prática de poupança e crédito rotativo nos círculos; o desenvolvimento de habilidades proactivas na realização de actividades produtivas.

Os resultados que se têm alcançado provêm, em parte, da estratégia de capacitação dos facilitadores para melhorar o seu desempenho, na planificação e condução das sessões. Igualmente, o papel do FCA é importantíssimo para que os objectivos do PI sejam plenamente alcançados. A tabela abaixo resume os resultados das actividades desenvolvidas pelo DVV e seus parceiros:

**Tabela5: Resultados alcançados no Programa**

| Actividades                                                                                                   | Nº de actividades realizadas | Beneficiários Alcançados |     |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|--------------------------|-----|-----|
|                                                                                                               |                              | HM                       | H   | M   |
| Inscrições dos facilitadores                                                                                  | 33                           | 33                       | 15  | 18  |
| Formação dos facilitadores e gestores de escolas                                                              | 02                           | 33                       | 18  | 15  |
| Planificação mensal dos facilitadores e técnicos da OJOLISC                                                   | 10                           | 33                       | 18  | 15  |
| Realização das sessões / aulas nos círculos / centros de alfabetização.                                       | 3960                         | 996                      | 125 | 871 |
| Realização de campanha de sensibilização para adesão e retenção dos participantes                             | 330                          | 996                      | 125 | 871 |
| Sensibilização e Monitoria das actividades nos Círculos                                                       | 05                           | 1029                     | 140 | 889 |
| Formação dos membros de fóruns comunitários de alfabetização                                                  | 3                            | 30                       | 19  | 11  |
| Encontros de cortesia aos SDEJT, de Beira, Dondo e Muanza                                                     | 6                            | 9                        | 4   | 5   |
| Realização de mesa redonda alusiva a semana internacional de Alfabetização                                    | 2                            | 50                       | 18  | 32  |
| Participações nas celebrações da semana internacional de Alfabetização                                        | 6                            | 172                      | 70  | 102 |
| Participação no workshop de Advocacia no âmbito da implementação da estratégia de Alfabetização e Educação de | 01                           | 02                       | 00  | 2   |
| Actividades de boas práticas nos fóruns comunitários                                                          | 3                            | 33                       | 20  | 13  |
| Reunião anual de balanço das actividades.                                                                     | 3                            | 65                       | 35  | 30  |
| Envio de relatórios semestrais e anuais aos SDEJT e DPE                                                       | 4                            | N/a                      | N/a | N/a |

(Relatório Anual de actividades 2024 do projecto)

**O Movimento de Educação Para Todos (MEPT)** é uma rede ou coligação composta actualmente por cerca de 100 membros constituídos por Organizações Não Governamentais, Associações, Organizações Comunitárias de Base e Pessoas Singulares que trabalham e/ou que se interessam pela melhoria da qualidade de educação em Moçambique.

O MEPT é uma rede ou coligação de Organizações Não Governamentais, Associações, Organizações Comunitárias de Base e Pessoas Singulares, criada em 1999, que trabalham e/ou que se interessam pela melhoria da qualidade de educação em Moçambique.

A organização tem como objectivo de capacitar as Organizações da Sociedade Civil para o seu pleno envolvimento nas questões de educação e de advocacia em prol de educação básica de qualidade para todos. A coligação promove uma abordagem centrada nos direitos humanos, equidade de género, inclusão, cidadania e boa governação, com enfoque no direito ao acesso à uma educação de qualidade e inclusiva para todos.

O MEPT implementa estratégias, planos, políticas, consolida os resultados definidos e privilegia o diálogo permanente com os representantes dos Governos Central, Provincial e Distrital. Do trabalho que realiza no terreno, destaca-se a sua intervenção no campo de Mecanismo Multissectorial para a Prevenção, Denúncia, Encaminhamento e Resposta a Violência contra Crianças nas Escolas, incluindo Assistência às Vítimas.

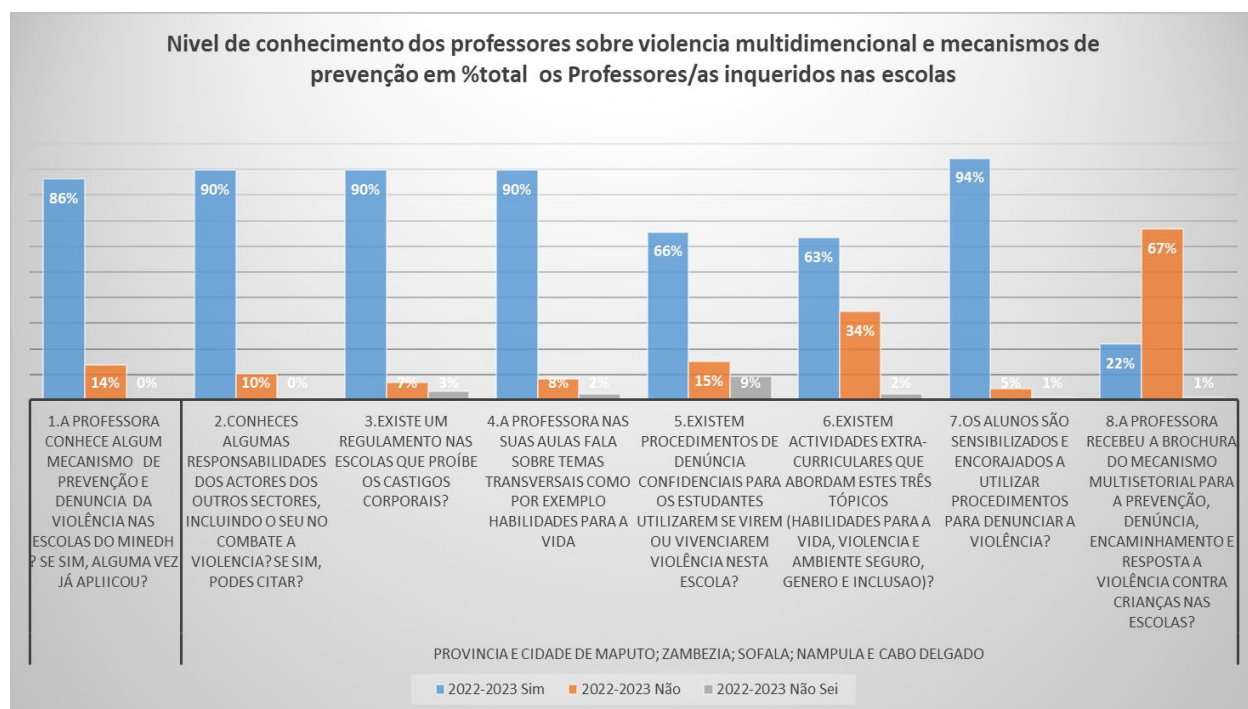
Algumas investigações sobre as Percepções dos Alunos sobre o Assédio Sexual e Abuso Sexual nas Escolas Secundárias revelaram que 64,45% de rapazes e 59,5% de raparigas, dos 1200 alunos entrevistados, já ouviram falar de casos de violência sexual nas suas escolas e 12% sabia de alguém que desistiu da escola devido ao assédio e abuso sexual (CESC, 2017).

O relatório de apuramento do nível de conhecimento e seguimento sobre a violência multidimensional nas escolas primárias e secundárias em Moçambique nos anos 2022-2023, aos alunos, professores, pontos focais de género, directores dos SDEJT e directores de escolas das províncias de Maputo, Sofala, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado, apresenta os resultados que abaixo se apresentam, sucessivamente, em forma de gráficos.

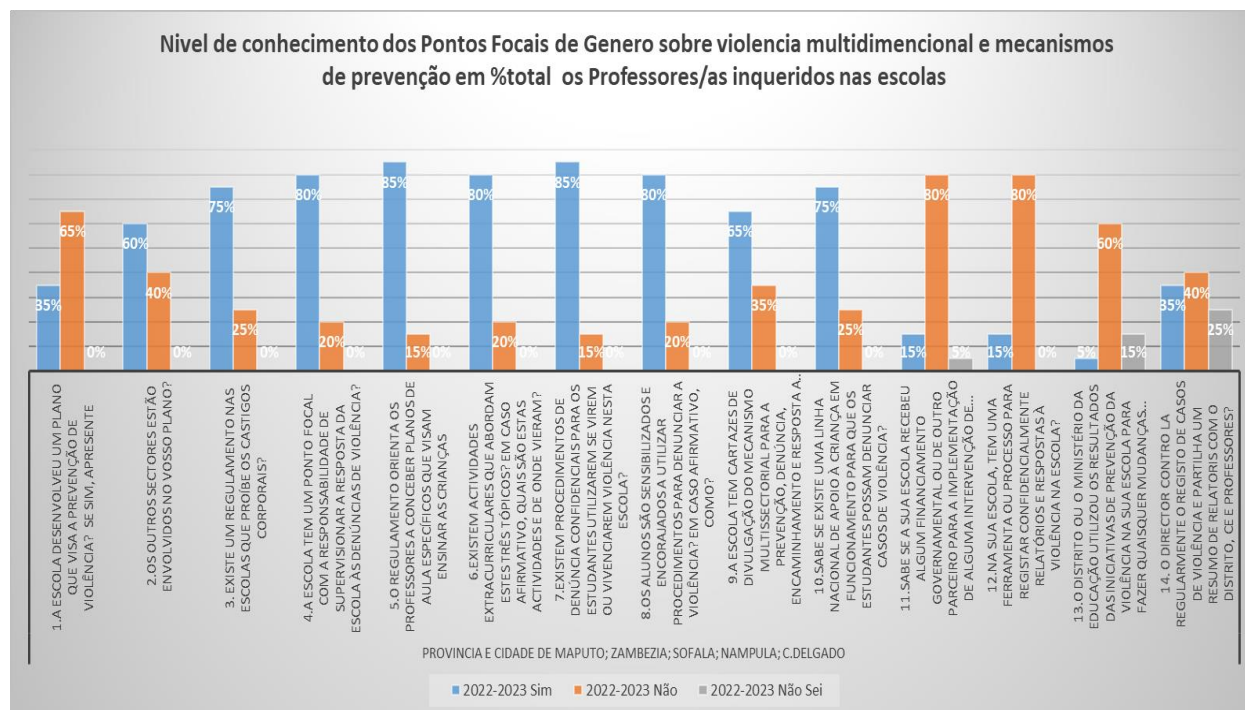
#### **Gráfico 1: Nível de conhecimento dos alunos**



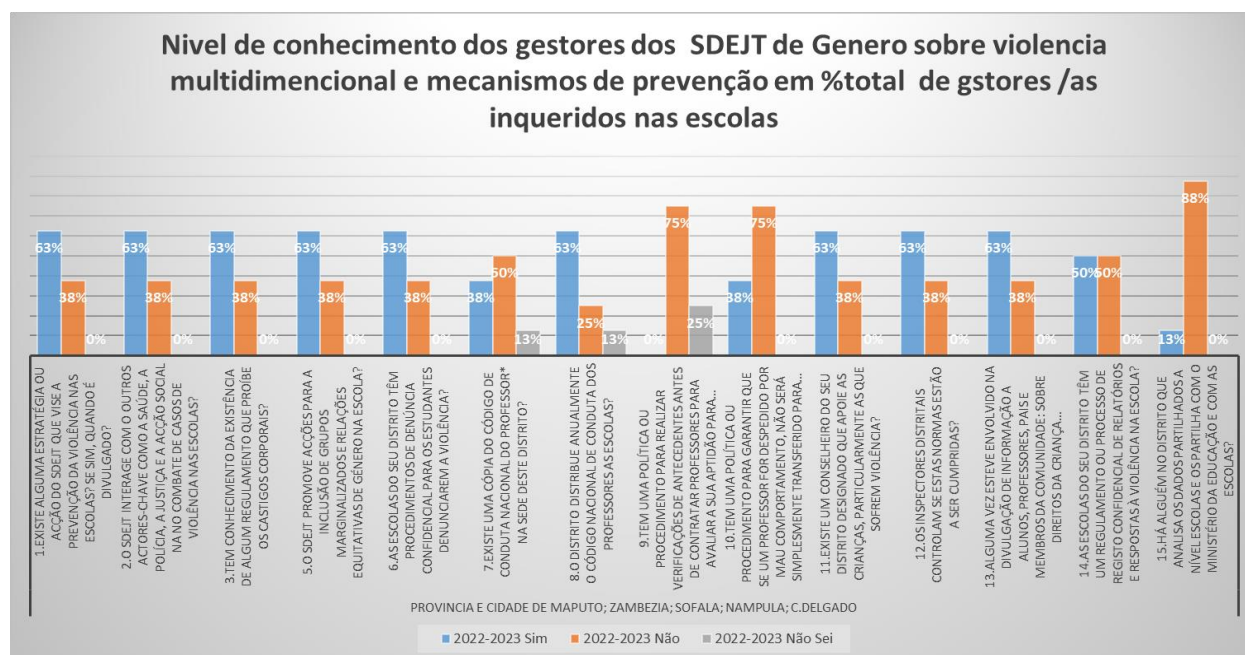
**Gráfico 2: Nível de conhecimento dos professores**



**Gráfico 3: Nível de conhecimento dos Pontos Focais de Género**

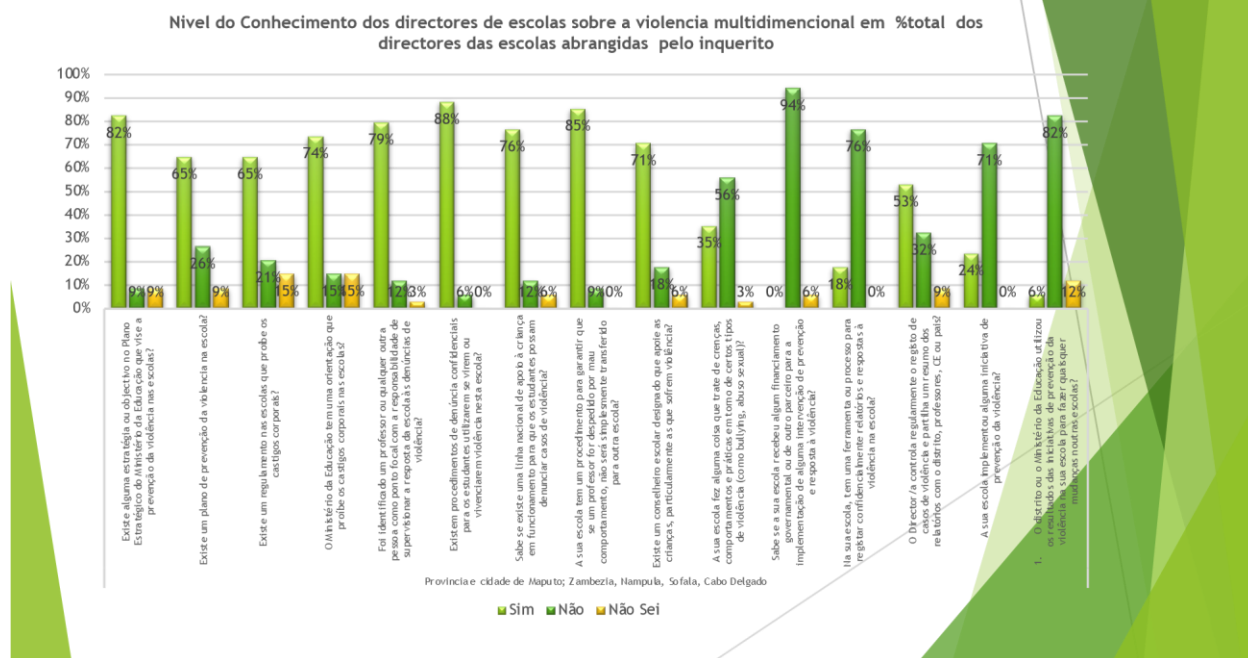


**Gráfico 4: Nível de conhecimento dos Gestores dos SDEJT de género**



**Gráfico 5: Nível de conhecimento dos directores de escolas**

## Nível do Conhecimento dos directores das escolas sobre a Violência multidimensional e mecanismos de prevenção



Como se pode observar, os resultados dão uma indicação positiva do nível de conhecimento do mecanismo multisectorial de prevenção, Denúncia, Encaminhamento e Resposta a Violência contra Crianças nas Escolas, incluindo Assistência às Vítimas. Contudo, há necessidade de consolidar a funcionalidade das estruturas existentes, alocando mais ferramentas para o registo de informação de forma padronizada e sistemática dos casos de ocorrência de violência multidimensional e os respectivos mecanismos da cadeia de seguimento para a prevenção e combate a este mal.

### 7.2.1. Informações recolhidas aos órgãos centrais

Os dados recolhidos aos representantes das organizações da sociedade civil sobre suas intervenções ao Sector de Educação, precisavam de ser confirmados pelo sector de tutela para avaliarmos o impacto produzido. Para o efeito, os órgãos centrais confirmaram as intervenções das

OSC em diversas áreas e espaços territoriais do país e reconheceram, de forma diferenciada, o impacto que é produzido por cada uma das organizações.

As entrevistas realizadas e os documentos (relatórios) recebidos dos órgãos centrais revelaram algum impacto significativo resultante das intervenções das OSC que actuam nas seguintes áreas:

#### **Capacitação de Coordenadores do 1º Ciclo (C1C), no Manuseio dos Programas de Ensino;**

No âmbito da implementação do Plano Nacional de Promoção de Literacia (PNALE e de Numeracia (PNPN), nos anos 2021, 2022 e 2023, O MINEDH, com apoio do UNICEF, foram realizados Seminários de Capacitação de Coordenadores do 1º Ciclo (adiante designados por C1C), em Metodologias de Ensino de Leitura e Escrita (Literacia) e de Ensino de Matemática (Numeracia), que incluiu a aquisição e distribuição de kits de literacia (aluno I e II) e numeracia (para professores e alunos); A impressão e distribuição de instrumentos orientadores para o ensino de literacia (PNALE) e numeracia (PNPN) e a Supervisão e monitoria pedagógica às DPEs, SDEJTs e escolas abrangidas pelo apoio.

As capacitações decorreram nas Províncias de Nampula, Tete, Sofala, Zambézia e Cabo Delgado e foram sucessivamente capacitados:

- No ano de 2021, na Literacia: 1463 coordenadores, dos quais 526 foram mulheres, beneficiando-se, indirectamente, 10215 professores dos quais 4158 foram mulheres e 858 064 alunos, dos quais 419799 eram mulheres.
- No ano de 2022, na Literacia: 704 coordenadores, dos quais 265 foram mulheres; Na Numeracia: 1313 coordenadores, dos quais 425 foram mulheres, beneficiando-se, indirectamente, 10215 professores dos quais 4158 foram mulheres e 858 064 alunos, dos quais 419799 foram mulheres.
- No ano de 2023, na Numeracia: 1095 coordenadores, beneficiando-se, indirectamente, 10215 professores dos quais 4158 foram mulheres e 858 064 alunos, dos quais 419799 foram mulheres. As tabelas (...) em anexo ilustram melhor os dados.
- No ano de 2024, foram capacitados directamente, 488 C1C; 2 383 professores e 152 849 alunos capacitados indirectamente, oriundos das escolas dos Distritos de Montepuez e Namuno, em Cabo Delgado; e Búzi, Gorongosa e Mwanza, em Sofala, nos quais o UNICEF iniciou intervenção em 2024, conforme a tabela abaixo apresenta.

**Tabela 6: Beneficiários directos e indirectos das capacitações.**

|                   |                 | Beneficiários directos (C1C) |                     |                   |            | Indirectos         |                      | Provincia    | Distrito      |
|-------------------|-----------------|------------------------------|---------------------|-------------------|------------|--------------------|----------------------|--------------|---------------|
|                   |                 | Previstos                    |                     | Capacitados       |            | %                  |                      | Profes.      | Alunos        |
|                   |                 | HM                           | M <sup>7</sup>      | HM                | M          | HM                 | M <sup>8</sup>       |              |               |
|                   |                 |                              |                     |                   |            |                    |                      |              |               |
| Cabo Delgado      | Montepuez       | 104 <sup>6</sup>             |                     | 102               | 49         | 98                 |                      | 774          | 49 583        |
|                   | Namuno          | 135                          |                     | 134               | 40         | 99                 |                      | 410          | 37 428        |
|                   | <b>Subtotal</b> | <b>239</b>                   |                     | <b>236</b>        | <b>89</b>  | <b>99</b>          |                      | <b>1 184</b> | <b>87 011</b> |
| Sofala            | Búzi            | 106                          |                     | 106               | 32         | 100                |                      | 423          | 24 008        |
|                   | Gorongosa       | 85 <sup>7</sup>              |                     | 89                | 24         | 105                |                      | 568          | 35 645        |
|                   | Mwanza          | 56                           |                     | 56                | 20         | 100                |                      | 208          | 6 185         |
| <b>Subtotal</b>   |                 | <b>247</b>                   | <b>254 76 102 1</b> | <b>199 65 838</b> | <b>486</b> | <b>488 165 100</b> | <b>2 383 152 849</b> |              |               |
| <b>Fonte: MEC</b> |                 |                              |                     |                   |            |                    |                      |              |               |

Igualmente, estiveram envolvidos no processo de formação, facilitadores, pessoal técnico e de apoio a todos os níveis (MINEDH/DINEP, DPE/SPAS<sup>8</sup>, IFP e SDEJT), como podem ser observados os dados na tabela abaixo.

**Tabela 7: Técnicos envolvidos no processo de capacitação e sua distribuição**

| Provincia    | Distrito        | Técnicos        |          |          |           |          | Motorista DPE | Total     |
|--------------|-----------------|-----------------|----------|----------|-----------|----------|---------------|-----------|
|              |                 | IFP             | MINEDH   | DPE      | IFP       | SDEJT    |               |           |
| Cabo Delgado | Montepuez       | 1               | 1        | 1        | 3         | 1        | 1             | 8         |
|              | Namuno          |                 | 1        | 1        | 3         | 1        |               | 6         |
|              | <b>Subtotal</b> | <b>1</b>        | <b>2</b> | <b>2</b> | <b>6</b>  | <b>2</b> | <b>1</b>      | <b>14</b> |
| Sofala       | Búzi            | 0 <sub>12</sub> | 1        | 1        | 3         | 1        | 2             | 9         |
|              | Gorongosa       |                 | 1        | 1        | 2         | 1        |               | 5         |
|              | Mwanza          |                 | 1        | 1        | 1         | 1        |               | 4         |
|              | <b>Subtotal</b> | <b>0</b>        | <b>3</b> | <b>3</b> | <b>6</b>  | <b>3</b> | <b>2</b>      | <b>17</b> |
| <b>TOTAL</b> |                 | <b>1</b>        | <b>5</b> | <b>5</b> | <b>12</b> | <b>5</b> | <b>3</b>      | <b>31</b> |

**Fonte: MEC**

No âmbito da distribuição dos materiais do PNP, em 2024, foram disponibilizados 5 280 exemplares do PNP, nas Províncias de Nampula e Zambézia e distribuídos 6 554 livros de literacia aos alunos e 2 056 kits de numeracia para professores, nas Províncias de Nampula e Zambézia. A tabela abaixo ilustra melhor os dados

<sup>6</sup> Aquando da solicitação dos dados dos efectivos do 1º ciclo do Ensino Primário, em 2023, para início da intervenção do UNICEF, a DPE de Cabo Delgado reportou que Montepuez tinha cento e quatro (104) escolas. Na actualização dos dados em 2024, a mesma entidade reportou que tem cento e cinco (105) escolas. Já no terreno, o SDEJT de Montepuez revelou que, dentre elas, duas (2) são privadas e as públicas são, portanto, cento e três (103).

<sup>7</sup> Em Fevereiro de 2024, a DPE de Sofala declarou oitenta e cinco (85) escolas, mas na actualização declarou mais quatro (4) escolas, passando, assim, oitenta e nove (89).

<sup>8</sup> O Serviço Provincial de Assuntos Sociais (SPAS) foi envolvido por ser a entidade que responde, a nível provincial, pelos IFP e, por conseguinte, pela formação de professores.<sup>12</sup> Dado o facto de não ter sido possível adquirir a passagem da Docente da UP de Maputo convidada, o formador do IFP da Matola convidado para integrar a equipa técnica do MINEDH, dada a indisponibilidade do pessoal técnico local, foi responsável pela indução dos formadores de Sofala.

<sup>7</sup> O formato dos dados inicialmente fornecidos não exigia a desagregação dos mesmos por género, não foi possível saber quantas mulheres integravam o grupo. <sup>8</sup> Idem.

**Tabela 8: Kits de literacia e numeracia distribuídos em 2024**

| Província    | Distrito         | Nº de Kits         |                     |
|--------------|------------------|--------------------|---------------------|
|              |                  | Literacia Aluno II | Numeracia Professor |
| Nampula      | Lalaua           | 318                | 94                  |
|              | Liúpo            | 245                | 158                 |
|              | Monapo           | 688                |                     |
|              | Murupula         | 525                | 242                 |
|              | Ribaué           | 724                |                     |
|              | <b>Subtotal</b>  | <b>2 500</b>       | <b>494</b>          |
| Zambézia     | Milange          | 1 707              | 714                 |
|              | Molumbo          | 1 163              | 490                 |
|              | Pebane           | 795                | 358                 |
|              | <b>Subtotal</b>  | <b>3 665</b>       | <b>1 562</b>        |
| Sofala       | <b>Chibabava</b> | 389                |                     |
|              | <b>Subtotal</b>  | <b>389</b>         |                     |
| <b>TOTAL</b> |                  | <b>6 554</b>       | <b>2 056</b>        |

Fonte: MEC

✚ Formação de gestores escolares, que resulta na definição de mecanismos de organização, planificação, realização e controlo de tarefas escolares em maior número de escolas; A DVV planificou e realizou duas formações beneficiando a 33 gestores.

✚ Supervisão pedagógica nas escolas do Ensino Primário, que contribui significativamente para apoiar e controlar o cumprimento das tarefas escolares, que incluiu fortalecimento do Subsistema de Educação Pré-escolar, uma actividade realizada em parceria com UNICEF que resultou na monitoria de 6 escolas dum universo de 75, onde o programa estava a ser implementado. A tabela abaixo ilustra melhor os resultados.

**Tabela 9: dados sobre a Supervisão pedagógica nas escolas do Ensino Primário**

| Nº  | Escola                       | Nº de crianças inscritas |     | Nº de crianças presentes |     | Nº de Facilitadores |    |
|-----|------------------------------|--------------------------|-----|--------------------------|-----|---------------------|----|
|     |                              | M                        | HM  | M                        | HM  | M                   | HM |
| 01  | EB de Macheme                | 34                       | 61  | 20                       | 40  | ---                 | 4  |
| 02  | EB 1º de Maio Muxúngue       | 172                      | 289 | 150                      | 270 | 13                  | 18 |
| 03  | EB de Nhaboa                 | 27                       | 45  | 14                       | 25  | 1                   | 3  |
| 04  | EB Chibabava-Sede            | 98                       | 180 | 82                       | 179 | 6                   | 12 |
| 05  | EB Hamamba                   | 24                       | 45  | 30                       | 45  | 1                   | 3  |
| 06  | E. S. São Francisco de Assis | 40                       | 73  | 24                       | 51  | 2                   | 4  |
| Tot | 06                           | 395                      | 702 | 320                      | 610 | 23                  | 44 |

Fonte: MEC

- Expansão, formação de professores e mobilização de comunidades locais sobre o Ensino Bilingue. Nesta perspectiva, em 2023, foram capacitados 5.219 professores sob liderança dos Institutos de Formação de Professores, SPAS, DPEs e SDEJT, com o objectivo de poiar a expansão sustentável da educação bilingue, assegurando que um número considerável de professores esteja preparado para orientar o processo de ensinoaprendizagemna modalidade doEnsino Bilingue. Para o efeito, foram capacitados todos os professores que iriam leccionar na modalidade pela primeira vez, em 955 escolas de expansão, onde o ensino bilingue foi introduzido pela primeira vez, com o apoio do SABER,no ano lectivo de 2023. Um número menor de professores das 2.009 escolas, que não foram previamente formados, no âmbito do Vamos Ler! da USAID, também participou na formação para apoiar a implementação sustentada do ensino bilingue nestas escolas. Os orientadores pedagógicos - coordenadores de ciclo e directores adjuntos de escola que, anteriormente, não tinham recebido formação em ensino bilingue também participaram na formação.
- Ainda no âmbito da capacitação, o MINEDH e o SABER realizaram workshops pedagógicos a nível de ZIPs em Nampula e Zambézia em que envolveram um total de 7.346 professores que beneficiaram dos workshops pedagógicos em Nampula e na Zambézia, perfazendo 12.565 participantes alcançados, equivalente a 71% dos 17.740 professores planeados para as metas do programa para 2023. A tabela abaixo ilustra melhor os dados.

**Tabela 10: Dados sobre workshops pedagógicos de ZIPs em Nampula e Zambézia**

| <b>DISTRITO</b>       | <b>H</b>     | <b>M</b>     | <b>TOTAL</b> |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|
| Alto Molócue          | 303          | 148          | <b>451</b>   |
| Gilé                  | 327          | 190          | <b>517</b>   |
| Gúrue                 | 310          | 157          | <b>467</b>   |
| Lugela                | 280          | 159          | <b>439</b>   |
| Mocuba                | 238          | 159          | <b>397</b>   |
| Mulevala              | 148          | 123          | <b>271</b>   |
| Namacurra             | 157          | 112          | <b>269</b>   |
| Namarroi              | 147          | 155          | <b>302</b>   |
| <b>TOTAL Zambézia</b> | <b>1,910</b> | <b>1,203</b> | <b>3,113</b> |
| Erati                 | 290          | 124          | <b>414</b>   |

|                      |              |              |              |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|
| Ilha de moçambique   | 56           | 23           | <b>79</b>    |
| Lalaua               | 139          | 75           | <b>214</b>   |
| Malema               | 273          | 112          | <b>385</b>   |
| Mecuburi             | 302          | 103          | <b>405</b>   |
| Memba                | 273          | 112          | <b>385</b>   |
| Mogovolas            | 277          | 139          | <b>416</b>   |
| Moma                 | 221          | 146          | <b>367</b>   |
| Monapo               | 194          | 118          | <b>312</b>   |
| Mossuril             | 169          | 121          | <b>290</b>   |
| Murupula             | 165          | 113          | <b>278</b>   |
| Rapale               | 216          | 150          | <b>366</b>   |
| Ribaue               | 210          | 112          | <b>322</b>   |
| <b>TOTAL Nampula</b> | <b>2,785</b> | <b>1,448</b> | <b>4,233</b> |
| <b>TOTAL</b>         | <b>4,695</b> | <b>2,651</b> | <b>7,346</b> |

Fonte: MEC

Produção de livros de reforço à leitura e escrita iniciais para alunos e guias de sugestões metodológicas para professores; que produz um impacto positivo na aprendizagem dos alunos. Para o efeito, o MINEDH, em coordenação com o SABER, produziu materiais do EP da 4ª-6ª classe para modalidade bilingue em 3 línguas de intervenção do programa (Elomwe, Echuwabo e Emakhuwa), com enfoque para as disciplinas específicas desta modalidade. Os materiais desenvolvidos incluem livro do aluno, manual do professor e livros complementares que serão utilizados nas províncias de Nampula, Zambézia, Cabo Delgado e Niassa, conforme a tabela abaixo apresenta.

**Tabela 11: Dados sobre livros produzidos de reforço à leitura e escrita iniciais**

| Classe                  | Título                                                                                                  | Total     |
|-------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>4ª Classe</b>        | Literacia em L1 (3)<br>Língua Portuguesa (1)<br>Ciências Naturais em L1(3)<br>Ciências Sociais em L1(3) | 10        |
| <b>5ª Classe</b>        | Literacia em L1 (3)<br>Ciências Sociais L1 (3)<br>Educação Visual em L1(3)                              | 9         |
| <b>6ª Classe</b>        | Literacia (3)                                                                                           | 3         |
| <b>TOTAL de Títulos</b> |                                                                                                         | <b>22</b> |

Fonte: MEC

✚ Distribuição de material escolar aos alunos do Ensino Primário de Nampula e Zambézia, com apoio do SABER, nas 1ª, 2ª e 3ª classes. A distribuição foi feita em duas fases. Na 1ª. Fase foram distribuídos, 1,163,316 livros em 1.881 escolas, representando 94% do total de 2.002 escolas planificadas. A tabela abaixo ilustra melhor os dados.

**Tabela 12: Dados sobre material escolar distribuído na fase 1, aos alunos do Ensino Primário**

| <b>DISTRITO</b>    | <b>Total livro do aluno 1ª classe</b> | <b>Total livro do aluno 2ª classe</b> | <b>Total livro do aluno 3ª classe</b> | <b>Total</b>     |
|--------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|------------------|
| Alto-Molócuè       | 45,960                                | 44,727                                | 18,979                                | 109,666          |
| Gilé               | 37,286                                | 25,890                                | 15,812                                | 78,988           |
| Gurúè              | 34,285                                | 14,472                                | 12,827                                | 61,584           |
| Lugela             | 33,600                                | 32,073                                | 18,253                                | 83,926           |
| Mocuba             | 63,097                                | 48,131                                | 29,884                                | 141,112          |
| Mulevala           | 9,986                                 | 5,997                                 | 6,583                                 | 22,566           |
| Namacurra          | 18,685                                | 15,694                                | 10,055                                | 44,434           |
| Namarroi           | 11,635                                | 3,177                                 | 21,271                                | 36,083           |
| Total Zambézia     | 254,534                               | 190,161                               | 133,664                               | 578,359          |
| Eráti              | 18,738                                | 21,213                                | 14,141                                | 54,092           |
| Ilha De Moçambique | 2,858                                 | 2,381                                 | 2,192                                 | 7,431            |
| Lalaua             | 7,269                                 | 8,365                                 | 11,891                                | 27,525           |
| Malema             | 18,877                                | 16,369                                | 13,934                                | 49,180           |
| Mecuburi           | 4,850                                 | 7,669                                 | 7,105                                 | 19,624           |
| Memba              | 27,530                                | 15,508                                | 0                                     | 43,038           |
| Mogovolas          | 15,836                                | 19,175                                | 13,160                                | 48,171           |
| Moma               | 38,239                                | 22,920                                | 19,090                                | 80,249           |
| Monapo             | 23,843                                | 17,142                                | 2,486                                 | 43,471           |
| Mossuril           | 11,141                                | 8,647                                 | 5,543                                 | 25,331           |
| Murupula           | 7,114                                 | 5,287                                 | 77                                    | 12,478           |
| Rapale             | 19,716                                | 16,515                                | 12,151                                | 48,382           |
| Ribaue             | 44,779                                | 43,395                                | 37,811                                | 125,985          |
| Total Nampula      | 240,790                               | 204,586                               | 139,581                               | 584,957          |
| <b>Total</b>       | <b>495,324</b>                        | <b>394,747</b>                        | <b>273,245</b>                        | <b>1,163,316</b> |

**Fonte: MEC**

Na 2ª. Fase, foram distribuídos 1,196,270 livros, como a tabela abaixo ilustra.

**Tabela 13:Dados sobre material escolar distribuído na fase 2, aos alunos do Ensino Primário**

| <b>DISTRITO</b>    | <b>#<br/>ESCOLAS</b> | <b>Total livro<br/>do aluno<br/>1ª classe</b> | <b>Total livro<br/>do aluno<br/>2ª classe</b> | <b>Total<br/>livro do<br/>aluno 3ª<br/>classe</b> | <b>Total livro<br/>complementar 3ª<br/>classe</b> | <b>TOTAL</b>     |
|--------------------|----------------------|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------|---------------------------------------------------|---------------------------------------------------|------------------|
| Eráti              | 91                   | 13,920                                        | 12,014                                        | -                                                 | 71,500                                            | 97,434           |
| Ilha De Moçambique | 16                   | 1,903                                         | 2,073                                         | -                                                 | 1,500                                             | 5,476            |
| Lalaua             | 65                   | 4,035                                         | 5,402                                         | -                                                 | 21,500                                            | 30,937           |
| Malema             | 80                   | 4,206                                         | 4,232                                         | -                                                 | 38,000                                            | 46,437           |
| Mecuburi           | 74                   | 340                                           | 371                                           | -                                                 | 37,500                                            | 38,212           |
| Memba              | 107                  | 16,498                                        | 14,037                                        | -                                                 | 48,500                                            | 79,035           |
| Mogovolas          | 90                   | 8,570                                         | 9,327                                         | -                                                 | 33,000                                            | 50,897           |
| Moma               | 107                  | 15,394                                        | 17,074                                        | -                                                 | 33,000                                            | 65,467           |
| Monapo             | 85                   | 6,828                                         | 7,702                                         | -                                                 | 28,500                                            | 43,030           |
| Mossuril           | 68                   | 3,578                                         | 1,653                                         | -                                                 | 23,500                                            | 28,731           |
| Murupula           | 66                   | 2,595                                         | 3,210                                         | -                                                 | 19,500                                            | 25,306           |
| Rapale             | 57                   | 1,555                                         | 521                                           | -                                                 | 16,000                                            | 18,076           |
| Ribaue             | 91                   | 9,674                                         | 9,694                                         | -                                                 | 37,000                                            | 56,368           |
| Total Nampula      | 997                  | 89,097                                        | 87,310                                        | -                                                 | 409,000                                           | 585,406          |
| Alto-Molócuè       | 168                  | 9,249                                         | -                                             | 18,140                                            | 73,000                                            | 100,389          |
| Gilé               | 125                  | 2,166                                         | -                                             | 8,783                                             | 36,000                                            | 46,949           |
| Gurúè              | 160                  | 20,268                                        | 33,549                                        | 24,223                                            | 57,500                                            | 135,540          |
| Lugela             | 144                  | -                                             | -                                             | 6,646                                             | 43,500                                            | 50,146           |
| Mocuba             | 161                  | 3,591                                         | 1,016                                         | 17,259                                            | 70,000                                            | 91,865           |
| Mulevala           | 64                   | 10,591                                        | 5,215                                         | 6,692                                             | 30,500                                            | 52,998           |
| Namacurra          | 83                   | 10,659                                        | -                                             | 7,374                                             | 40,000                                            | 58,034           |
| Namarroi           | 107                  | 19,814                                        | 14,915                                        | 7,214                                             | 33,000                                            | 74,943           |
| Total Zambezia     | 1,012                | 76,338                                        | 54,695                                        | 96,331                                            | 383,500                                           | 610,864          |
| <b>TOTAL</b>       | <b>2,009</b>         | <b>165,435</b>                                | <b>142,004</b>                                | <b>96,331</b>                                     | <b>792,500</b>                                    | <b>1,196,270</b> |

Nas duas fases de distribuição de livros, o programa distribuiu mais de 2 milhões de livros.

✚ Provisão de materiais informáticos e rede de internet aos IFPs, o que facilita a pesquisa de matérias de formação aos formandos.

✚ Controlo de assiduidade dos gestores e professores e seu impacto na aprendizagem dos alunos.

O programa SABER apoiou o MINEDH no desenvolvimento de planos de acção para o controlo da assiduidade ao nível distrital nas províncias de Nampula e Zambézia. Assim, cerca de 1.300 pessoas foram envolvidas, que incluiu administradores distritais, governadores locais e representantes da sociedade civil e participaram no processo de desenvolvimento dos planos de acção. Para o efeito, as DPE destas províncias, em coordenação com os SDEJT e o programa SABER realizaram visitas de monitoria. Estas visitas incluíram a participação dos presidentes de Conselhos de escola, directores das escolas e professores.

### **7.3.Sistematização de resultados**

Os resultados das intervenções das diferentes OSC ao sector de educação recolhidos através de relatórios e de documentos, bem como das entrevistas efectuadas à alguns representantes das ONG e dirigentes dos órgãos centrais foram, como vimos, apresentados anteriormente. Porém, importa recordarmos que o nosso estudo foi conduzido para, essencialmente, responder à seguinte questão de consultoria: “que intervenções ou iniciativas das OSC foram adoptadas pelo sector de Educação? Como tivemos a oportunidade de constatar, as OSC realizam várias intervenções em apoio ao sector de Educação, a diversos níveis (central, provincial, distrital ou local – escolas). Aliás, os relatos dos órgãos centrais e de alguns representantes das OSC de que tivemos acesso referem que não existem intervenções genuinamente idealizadas ou concebidas pelas OSC que não façam parte de intenções e/ou estratégias operacionais do Plano Estratégico do Ministério da Educação e Cultura. Porém, a falta ou exiguidade de fundos financeiros faz com que o sector da educação não consiga implementar, efectivamente, algumas das suas acções, daí que as OSC têm dado a sua contribuição em diferentes áreas e locais do país.

Algumas Organizações, porém, aproximam-se ao sector de educação, planificam, realizam, monitorizam e avaliam as intervenções de seus projectos em estreita colaboração com os membros do sector da educação, no âmbito de suas estratégias para garantir a sustentabilidade e

continuidade. Outras, porém, realizam as suas intervenções sem prévia planificação e coordenação com o sector da educação.

Constituem exemplos de algumas intervenções das OSC as seguintes:

- **Clubes de leitura e círculos de interesse** – implementam-se quase em todo o país no âmbito do PNALE, envolvendo crianças com dificuldades de leitura e escrita, comunidade, orientados pelos professores em Manica, Maputo -província, Cabo Delgado e Niassa.
- **Alimentação Escolar**- implementa-se com apoio de algumas OSC em algumas províncias do país;
- **Mentoria escolar** – integra-se no conjunto de acções multisectoriais e existem a funcionar em algumas províncias;
- **Reflect** – implementa-se na Zambézia, no Distrito de Goruè, depois de terminar no Distrito de Mocuba. Esta iniciativa que apoia o sector de Alfabetização e Educação de Adultos integra programas integrados, combinando actividades produtivas com a escolarização de adultos. Um programa similar é implementado pelo DVV nas províncias de Maputo, Gaza e Sofala.
- **Mecanismo multisectorial de combate, prevenção e denuncia de casos de violência na escola** – implementa-se nas províncias de Nampula e Zambézia pelo CESC.
- **Círculos de interesse/clubes da rapariga** – funcionam no âmbito de intervenções multisectorial de que o sector da educação é parte integrante com outros sectores (Procuradoria, Saúde, Polícia, etc.)

O Quadro abaixo sistematiza melhor o ponto de situação de algumas das iniciativas/intervenções das OSC.

Quadro 1: Ponto de situação de algumas intervenções das OSC ao sector da educação

| Organização       | Intervenção/Iniciativa   | Ponto de situação sobre a iniciativa                                                     |
|-------------------|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| WORLD EDUCATION   | SABER                    | Existe e funcionam, em princípio, em todo o país no âmbito do PNALE.                     |
|                   | Campos/clubes de leitura |                                                                                          |
| UNICEF            | Safe To Learn            | O MEC não tem informação, podendo funcionar ao nível das Província, Distritos ou escolas |
| Save The Children | DCIP                     | Sem acesso à informação.                                                                 |
|                   | Campos/clubes de leitura | Funcionam Maputo província, Manica, Cabo Delgado, Niassa.                                |

|                   |                                                                       |                                                     |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| ADPP- MOÇAMBIQUE  | Alimentação escolar                                                   | Sem acesso à informação.                            |
| CESC/MEPT UNICEF  | Mecanismo Multisectorial de Prevenção e combate a violência na escola | Funcionam em Nampula e Zambézia                     |
| Actionaid         | Círculos de interesse/clube da rapariga                               | Funcionam no âmbito de parceria com outros sectores |
| Girl Move         | Mentoria escolar                                                      | Funcionam, mas sem muitos detalhes.                 |
| Visão Mundial     | Alimentação escolar                                                   | Sem acesso à informação.                            |
| FDC               | Geração Biz                                                           | Sem acesso à informação.                            |
| DVV International | Reflect                                                               | Existe em Gurué                                     |

Igualmente, o estudo classificou as organizações nacionais e internacionais em função de seus grupos-alvos (vulneráveis ou não vulneráveis). Os resultados obtidos podem ser apreciados no quadro abaixo.

**Quadro 2: Organizações com intervenções em grupos vulneráveis**

| ORGANIZAÇÕES COM INTERVENÇÕES EM GRUPOS VULNERÁVEIS |                                                                                              |                    |                 |                    |
|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-----------------|--------------------|
| No.                                                 | ORGANIZAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS COM INTERVENÇÕES NA EDUCAÇÃO E EM GRUPOS VULNERÁVEIS |                    |                 |                    |
|                                                     | NACIONAIS                                                                                    | GRUPOS VULNERÁVEIS | INTERNACIONAIS  | GRUPOS VULNERÁVEIS |
| 1                                                   | ADPP-FFK                                                                                     | <b>SIM</b>         | Banco Mundial   | <b>NÃO</b>         |
| 2                                                   | FDC                                                                                          | <b>SIM</b>         | GIZ             | <b>SIM</b>         |
| 3                                                   | CESC-AGE                                                                                     | <b>SIM</b>         | UNICEF          | <b>SIM</b>         |
| 4                                                   | MEPT                                                                                         | <b>SIM</b>         | World Education | <b>SIM</b>         |
|                                                     |                                                                                              |                    | DVV             | <b>SIM</b>         |
|                                                     |                                                                                              |                    | Girl MOVE       | <b>SIM</b>         |
|                                                     |                                                                                              |                    | Right To Play   | <b>SIM</b>         |
| <b>TOTAIS</b>                                       | <b>4</b>                                                                                     | <b>4</b>           | <b>7</b>        | <b>6</b>           |

Dos resultados que apresentamos anteriormente, destacamos alguns dos mais importantes para a sua sistematização, como o quadro abaixo ilustra.

**Quadro2: Sistematização de resultados das intervenções das OSCs adoptadas pelo sector da educação.**

| DIMENSÕES                                              | ÁREAS ESPECÍFICAS DE INTERVENÇÃO                                            | RESULTADOS ALCANÇADOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | ORGANIZAÇÕES |                   | TOTAIS |
|--------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|-------------------|--------|
|                                                        |                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | Nacional     | Internacional     |        |
| <b>FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO</b> | Subvenção de Capacidade do Sistema (SCG/GPE) Intervenção em diversas áreas. | <ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecido o Sistema de Gestão da Educação através da Subvenção de Capacidade do Sistema (SCG/GPE) dirigida pelo Banco Mundial e a GIZ envolvendo o orçamento de 4 milhões de USD, dos quais 700 mil de USD são geridos pelo Banco Mundial (até Dezembro de 2025) e 3.3 milhões de USD pela GIZ (até Março 2027).</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 0            | GIZ/Banco Mundial | 1      |
|                                                        | Métodos participativos e activos                                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçada a capacidade de gestão dos IFP abrangidos para a implementação de um ensino mais participativo, orientado para a prática e baseado nas TIC, quer na formação inicial dos professores bem como na formação contínua dos directores através de processos de planificação, gestão e controlo de processos pedagógicos e administrativos.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 0            | GIZ               | 2      |
|                                                        |                                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitados os formadores no uso de métodos modernos de Ensino: TIC, Métodos Participativos, Produção e uso de Material Didáctico, Acompanhamento das Práticas Pedagógicas e Ensino sensível ao Género.</li> <li>Capacitados professores orientadores para o acompanhamento das Práticas Pedagógicas.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | 0            |                   |        |
|                                                        |                                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitados cerca de 2 916 professores do Ensino Primário em Metodologias Participativas e centradas no aluno nas escolas de intervenção do projecto.</li> <li>Capacitados, em 2023, professores em exercício, de 327 escolas, em métodos participativos.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | ADPP-FFK     | 0                 |        |
|                                                        | Literacia e Numeracia do Ensino Monolingue                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitados em 2024, um total de 2274 Coordenadores do 1º Ciclo (C1C), nas províncias de Cabo Delgado; Sofala, Tete, Nampula, Zambézia no manuseamento de Programas de Ensino, de Kits de Literacia I e II como complemento dos Programas de Ensino; Produção, uso e conservação de material didáctico, para a melhoria das competências de leitura e escrita, através da DINEP.</li> <li>Capacitados, em 2024, um total de 1080 Coordenadores do 1º Ciclo (C1C) em Metodologias de Ensino de Matemática, para a melhoria das competências de ensino de numeracia, no âmbito da implementação do PNPn no manuseamento dos Programas de Ensino; Manuseio dos Kits de numeracia como complemento dos Programas de Ensino; Produção, uso e conservação de material didáctico, para a melhoria das competências de calculo, através da DINEP.</li> </ul> | 0            | UNICEF            | 1      |
|                                                        | Literacia e Numeracia do Ensino Bilingue                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorada significativamente a aprendizagem dos alunos do Ensino Bilingue (de 7.5% para Literacia e 8% para Matemática, de acordo com Avaliação Nacional de Aprendizagens (ANA) e de mais de 30% de acordo com o Anual Status of Education Report (2023 (ASER) nas províncias de intervenção (Cabo Delgado, Niassa, Nampula e Zambézia).</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 0            | World Education   | 3      |
|                                                        |                                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>Envolvidas 28 495 crianças das primeiras classes em leitura e escrita iniciais dos quais 7 579 em metodologia de ensino bilingue e 20,916 em metodologia monolingue em 128 escolas no total de 4 Distritos da Província de Maputo (Matutuine, Manhica, Moamba e Magude).</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | ADPP - FFK   | 0                 |        |
|                                                        |                                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitados, em 2023, 5.219 professores sob liderança dos Institutos de Formação de Professores, SPAS, DPEs e SDEJT, com o objectivo de poiar a expansão sustentável</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |              |                   |        |

|                              |                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |            |        |   |
|------------------------------|----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|--------|---|
|                              |                                                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>da educação bilingue. Realizados workshops pedagógicos a nível de ZIPs em Nampula e Zambézia perfazendo 12.565 participantes alcançados, equivalente a 71% dos 17.740 professores planificados para o ano de 2023.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | DNFP/SABER | 0      |   |
| <b>SAÚDE ESCOLAR</b>         | Conteúdos sobre HIV/ITS/Saúde Sexual e Reprodutiva nas escolas | <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitados 4 342 professores em conteúdos sobre HIV/ITS/Saúde Sexual e Reprodutiva nas escolas; 923,281 raparigas e mulheres Jovens dos 10 aos 24 anos e 77 964 rapazes, resultando no aumento de: 47% para 86% de raparigas com conhecimento sobre o ciclo menstrual e a sua relação com a saúde reprodutiva e o planeamento familiar nas províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza, Maputo;</li> <li>Reduzido o estigma sobre a menstruação e o aumento do apoio dos rapazes às raparigas durante o período menstrual nas províncias de intervenção do projecto; Melhorada a participação activa de raparigas nas actividades diárias, incluindo a melhoria na assiduidade e na prática de desporto dentro e fora da escola, nas províncias de intervenção do projecto</li> </ul> | FDC        | 0      | 1 |
| <b>EDUCAÇÃO DE ADULTOS</b>   | Alfabetização e educação de Adultos                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>Formados 33 facilitadores e gestores de escolas;</li> <li>Sensibilizados 966 alfabetizandos e educandos para aderirem e permanecerem aos centros de AEA.</li> <li>Empoderada a Comunidade para a realização de várias actividades para o seu desenvolvimento.</li> <li>Desenvolvidas habilidades para a vida: poupança e crédito rotativo; pequenos negócios, agro-processamento.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 0          | DVV    | 1 |
| <b>SUPERVISÃO PEDAGÓGICA</b> | Supervisão pedagógica nas escolas do Ensino Primário           |  Supervisionadas 6 escolas primárias num universo de 75, para apoiar e controlar o cumprimento das tarefas escolares, que inclui o fortalecimento do Subsistema de Educação Pré-escolar                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | DNEP       | UNICEF | 1 |
| <b>ABSENTISMO ESCOLAR</b>    | Controlo de assiduidade dos gestores e professores             | <ul style="list-style-type: none"> <li>Continua elevada a taxa de absentismo dos professores de 29,8% e 45,8% para os alunos no norte e centro do país.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 0          | GIZ    | 4 |
|                              |                                                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>Envolvidas 1.300 pessoas (administradores distritais, líderes locais e representantes da sociedade civil) no desenvolvimento de planos de acção para o controlo da assiduidade ao nível distrital nas províncias de Nampula e Zambézia</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | DNEP/SABER | 0      |   |
|                              |                                                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>Elevada taxa de absentismo das professoras em relação aos professores nas províncias de Sofala e Inhambane. Cerca de 70% são causas geralmente desconhecidas e 60% dos casos têm como causa principal a doença.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | CESC       | 0      |   |
|                              |                                                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzidas as taxas de abandono escolar nos 4 distritos de Maputo província: na Fase 1, as taxas caíram de 9,1% em 2012 para 5,1% em 2019; na Fase 2, as taxas de abandono escolar caíram de 11,8% em 2012 para 5,1% em 2019;</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | ADPP-FFK   | 0      |   |
| <b>MATERIAL ESCOLAR</b>      | Produção e/ou Distribuição de material escolar aos alunos      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Distribuídos, em Nampula e Zambézia, 1 359 586 livros das 1ª, 2ª e 3ª classes do Ensino Primário, com apoio do SABER, sendo na 1ª. fase: 1,163,316 livros em 1.881 escolas, representando 94% do total de 2.002 escolas planificadas, e na 2ª. Fase: 1,196,270 livros.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | DNEP/SABER | 0      |   |
|                              |                                                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>Produzidos e distribuídos cerca de 250 000 livros da modalidade bilingues para alunos, guiões Metodológicos para professores.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | ADPP-FFK   | 0      |   |
|                              |                                                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>Distribuídos e distribuídos cartazes com fluxogramas para encaminhamento, resposta e assistência às vítimas de VBG na escola, em 228 clubes de interesse e em 77 escolas.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | CESC-AGE   | 0      |   |

|                            |                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |            |           |   |
|----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-----------|---|
|                            |                                                                                                                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzidos e distribuídos 22 títulos do EP da 4ª- 6ª classes para modalidade bilingue, em 3 línguas (Elomwe, Echuwabo e Emakhuwa), que incluem livro do aluno, manual do professor e livros complementares que serão utilizados nas províncias de Nampula, Zambézia, Cabo Delgado e Niassa.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | DNEP/SABER | 0         | 4 |
| <b>ALIMENTAÇÃO ESCOLAR</b> | Alimentação escolar                                                                                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Distribuídas 76 milhões de refeições à crianças das suas áreas de intervenção (nos 4 Distritos de Maputo Província).</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | ADPP-FFK   | 0         | 1 |
|                            |                                                                                                                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formados, em 2023, professores de 75 escolas em educação inclusiva; trabalhou, igualmente, em 800 escolas com os Conselhos de Escolas e, na promoção da educação de rapariga.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | ADPP-FFK   | 0         |   |
|                            |                                                                                                                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitados em 2023, membros de Conselho de Escolas de 800 escolas na promoção</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |            |           |   |
|                            |                                                                                                                           | da educação de rapariga.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |            |           |   |
|                            | Prevenção, Denúncia, Encaminhamento e Resposta a Violência contra Crianças nas Escolas, incluindo Assistência às Vítimas. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disseminado em 37.161 raparigas e rapazes (14.681 em Nampula e 22.480 na Zambézia) o Mecanismo Multissetorial e seu fluxograma nas Sessões dos Clubes de Interesse de raparigas e rapazes;</li> <li>• Abrangidas 23,818 pessoas, sendo 7,362 rapazes, 12,597 raparigas e 3,859 pais, líderes comunitários nas campanhas sobre Violência Baseada no Género (VBG) e palestras comunitárias lideradas por campeões de mudança e outros actores, para a disseminação do Mecanismo de prevenção, encaminhamento, resposta e assistência às vítimas.</li> <li>• Radiodifundido 48 Programas sobre VBG, Uniões Prematuras e Mecanismo de prevenção, encaminhamento, resposta e assistência às vítimas.</li> <li>• Capacitados 1000 profissionais (501 mulheres) do sector de educação (pessoal técnico dos serviços de educação, pontos focais de género, dos IFPs e membros dos Conselhos de Escolas), e de outros sectores do governo sobre o Mecanismo e abordagem de Escolas Seguras e Inclusivas.</li> <li>• Capacitados 335 membros de Conselhos de Escola sobre o Mecanismo e Gestão de casos de VBG.</li> <li>• Incrementado o nível de conhecimento das crianças e adolescentes, famílias e comunidade sobre a prevenção dos diferentes tipos de violências, o número de denúncias e de casos resolvidos com devida celeridade.</li> <li>• Reintegrados nas escolas 1.423 alunos abandonados, dos quais 1.052 são raparigas;</li> <li>• Integrados nas escolas, como alunos assistentes, 1.047 dos quais 796 são raparigas, a partir do terceiro trimestre de 2024, para a sua socialização em preparação do seu ingresso para o ano lectivo de 2025</li> <li>• Retidos 17.010 beneficiários 10.013 raparigas) nas escolas</li> <li>• Promovidos padrões positivos de igualdade de género em 94% dos clubes de interesse</li> </ul> | CESC-AGE   | 0         |   |
|                            |                                                                                                                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expandida, de 5 em 2024, a 30 escolas em 2005, a implementação do programa de combate às desigualdades de género e no acesso à educação escolar nos Distritos de Buzi e Dondo-Sofala, em parceria com a UNICEF, integrando alunos da 6ª classe (classe dos mentorandos), e 9ª a 12ª classes (classes dos mentores) (Note-se que é prematuro, obter os resultados...)</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 0          | Girl MOVE |   |

|                                 |                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                 |               |   |
|---------------------------------|-------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|---------------|---|
| <b>MECANISMO MULTISECTORIAL</b> |                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitados grupos de mentorandos, Técnicos do Governo, rapazes, raparigas, jovens, adolescentes, crianças com deficiência e trabalhadores de OCBs<sup>9</sup> operando mudanças na formação de professores, na educação em saúde sexual abrangente – CSE, na mentoria escolar e no Ensino Primário nas provinciais de Niassa (Lichinga e Marrupa), Cabo Delgado (Namuno, Balama, Mueda, Muedume), Nampula (Erati, Naca a Velha, Mussoril), Sofala (Gorongosa, Muanza, Cheringoma, Dondo e Nhamatanda), Gaza (Chongoene e Chokwe) e Maputo (Boane e Namaacha), garantindo que as crianças tenham acesso a uma educação primária de qualidade baseada no jogo, apoiando adolescentes e jovens com informações sobre a sua saúde sexual e reprodutiva, promovendo a igualdade de género e melhorando o bem-estar emocional.</li> </ul> | 0               | Right To Play | 6 |
|                                 | Retenção da rapariga nas classes terminais do ensino básico | <ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentada a capacidade do Sistema para a retenção da rapariga nas classes terminais do ensino básico através do apoio à implementação do Plano Estratégico de Educação (PEE) 2020-2029, com o financiamento do Banco Mundial no valor de 160 Milhões de dólares e financiamento da Parceria Global para Educação (GPE) no Valor de 139 M de dólares, dos quais 42 M estão ligados a Condições Baseadas em Desempenho</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | MozLearnin<br>g | Banco Mundial |   |

|               |                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |          |          |           |
|---------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|-----------|
|               | Mecanismo Multisectorial para a Prevenção, Denúncia, Encaminhamento e Resposta a Violência contra Crianças nas Escolas, incluindo Assistência às Vítimas. | <ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidados os planos de trabalho interno dos professores das escolas para a sensibilização dos alunos no combate a violência e humanização dos serviços de educação;</li> <li>Acelerada a divulgação nas escolas da matriz de registo, monitoria, seguimento e resposta dos casos de violência multidimensional, elaborado pelo MINEDH/DAT;</li> <li>Sistematizadas as boas praticas sobre a prevenção e combate de violência multidimensional nas escolas;</li> <li>Criado de um mecanismo de coordenação multisectorial entre os diferentes actores que trabalham no combate a violência nas escolas;</li> <li>Criada uma linha orçamental para a implementação de actividades extracurriculares sobre a prevenção e combate à violência nas escolas, consolidando as iniciativas promovidas pelos parceiros da sociedade civil.</li> </ul> | MEPT     | 0        |           |
|               | Revogação do despacho 39 para Raparigas em idade escolar                                                                                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Aprovado despacho 435 que orienta a permanência da rapariga grávida que frequenta o período diurno a manter-se no mesmo turno. Esta iniciativa foi das organizações da sociedade civil junto ao MINEDH/MEC.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |          |          |           |
| <b>Totais</b> |                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>4</b> | <b>7</b> | <b>11</b> |

<sup>9</sup> (OCBs) são acções individuais e discricionárias dos trabalhadores que não se enquadram na descrição formal das suas funções.

## **8. Alguns desafios na relação entre OSC, Sector da Educação e beneficiários.**

As intervenções de diferentes OSC em diversas áreas do sector da educação aos níveis da província, distrito e escolas do país resultam, em princípio, e de um modo geral, de um processo de planificação, coordenação de actividades entre a organização e o sector da educação antes, ao longo, e no fim da vigência do projecto ou programa. Contudo, e segundo os relatos dos representantes dos órgãos centrais entrevistados, existem organizações da sociedade civil que:

- Visitam as escolas sem o conhecimento das entidades do sector de educação local;
- Produzem os materiais de apoio e aplicam aos alunos (livros de reforço ou manuais de algumas áreas de conhecimento) sem a prévia aprovação dos mesmos pelo Ministério da Educação e Cultura;
- Constroem algumas infraestruturas sem prévia coordenação com o sector da educação para aconselhamento de aspectos técnicos e projectos de construção já standardizados.

Estas e outras situações encontram espaço por não existir no sector de Educação, segundo os relatos, um sistema de informação regular instituído para partilha de informações entre OSC e os órgãos da administração do SNE, a diferentes níveis.

Por parte dos beneficiários das intervenções:

- Existem comunidades que ainda não assumiram, na sua totalidade, o valor da escola para os seus filhos, em especial para as raparigas;
- Alguns líderes comunitários são cúmplices de casamentos prematuros pois, envolvem-se, em cerimónias de lobolo a menores em idade escolar.
- Alguns professores clamam por incentivos para assistirem os seus alunos que apresentam dificuldades de leitura e escrita

## **9. Limitações do estudo**

Fazem parte do rol das limitações do presente estudo os seguintes:

- O período da vigência desta consultoria coincidiu com tensões políticas resultantes das contestações dos resultados eleitorais de Outubro findo, que se caracterizaram por encerramento de vias de acesso, tornando-se impossível para, nos dias acordados com as fontes, concederem as entrevistas.
- Algumas entidades dos órgãos centrais não aceitaram fornecer qualquer tipo de informação (relatórios escritos do sector ou das OSC que actuam nas áreas sob suas Direcções),

alegando não terem, ainda, recebido o despacho do Secretario Permanente, sobre o pedido que o MEPT dirigiu às Direcções Nacionais. Isto fez com que perdêssemos tempo e até oportunidade de obter qualquer tipo de informação e esclarecimentos sobre a relação do sector com as OSC e sobre os resultados produzidos.

- Algumas OSC não preencheram a planilha de dados solicitados. Outros preencheram, mas não apresentaram dados que nos permitissem avaliar o impacto de suas intervenções, muito menos enviar os relatórios que, por ventura, tivessem resultados das acções do seu projecto/programa.
- O período da realização deste estudo (Dezembro, Janeiro) coincidiu com o período de férias colectivas de muitas OSC o que fez com que se registasse atraso no fornecimento de informações.
- Algumas OSC apresentaram-nos relatórios contendo acções e não resultados dessas mesmas acções, o que se tornou impossível avaliar o impacto de intervenções que realizam no sector de educação.

## **10. Conclusões**

Fazendo uma apreciação geral das informações apresentadas e sistematizadas anteriormente, resultantes do mapeamento das intervenções das OSC adoptadas pelo sector da educação, foi notório que, de um total de 11 OSC, 7 são organizações internacionais, dos quais 6 têm intervenções aos grupos vulneráveis e apenas 1 não realiza qualquer actividade a este grupo. Das 4 OSC nacionais, todas têm intervenções aos grupos vulneráveis. Refira-se que fazem parte dos grupos vulneráveis (crianças, mulheres, e indivíduos com deficiência)

Verificamos, igualmente, que as áreas de intervenção das OSC no sector de educação concentram-se, no Ensino Básico, e por isso, estão alinhadas com as prioridades do Governo Central que prioriza a educação básica e obrigatória para todos os cidadãos.

As intervenções das OSC incidem sobre áreas em que o Governo central enfrenta mais desafios resultantes da exiguidade de recursos, designadamente, na formação de professores, na provisão de materiais (livros e manuais, etc.), provisão de infraestruturas e mobiliário escolares, supervisão e monitorização de escolas, nos mecanismos de controlo da assiduidade,

na gestão escolar, na provisão de água e saneamento escolar, nos mecanismos de prevenção de doenças nas escolas; nos mecanismos de prevenção, denúncia, encaminhamento e resposta à violência contra crianças nas escolas, alimentação escolar, entre outras áreas.

A distribuição das ONG por províncias do país ou por distritos não nos pareceu resultar de uma prévia e colectiva decisão entre as OSC interessadas e os governos central, provincial e/ou distrital. Porquanto, pelo menos das OSC mapeadas, não registamos um equilíbrio de distribuição das OSC que implementam os seus programas/projectos no sector da educação. As províncias de Niassa, Tete, Inhambane, Gaza e Cidade de Maputo são as que apresentam menos programas/projectos no sector da educação, conforme os dados recolhidos. Este fenómeno leva-nos a concluir que não existe definido, como princípio, uma prévia coordenação entre as OSC que pretendem implementar o projecto/programa e as instituições do sector de educação para a definição de áreas e/ou local de intervenção aos diferentes níveis de decisão do sector de educação.

Não encontramos evidências, quer ao nível das OSC, quer dos órgãos centrais de intervenções que fossem genuinamente de iniciativa das OSC. Os relatos que registamos das fontes dão conta da existência de acções que são financiadas e implementadas pelas organizações, algumas delas em coordenação com o Sector da Educação, e outras implementadas exclusivamente pelas OSC a diferentes níveis, mas que fazem parte do Plano Estratégico do MEC.

Constatamos que existem algumas OSC que produzem materiais escolares (livros, textos de apoio, etc.), ou que constroem infraestruturas sem prévia coordenação com as entidades de educação para a assistência técnica e/ou aprovação dos materiais a serem implementados na escola. Recorde-se que o sector de educação tem planta-modelo para a construção de salas de aulas e é da competência dos órgãos centrais a aprovação de qualquer instrumento (textos de apoio, manuais, livros dos alunos, etc.) antes de serem implementados nas escolas.

Não encontramos evidências, quer ao nível das OSC, quer dos órgãos centrais da existência de um sistema instituído para a partilha regular de informações sobre as actividades que as OSC realizam na qualidade de parceiros que têm intervenções aos mesmos grupos-alvo.

Finalmente, e respondendo à nossa questão inicial de consultaria sobre: *“Que impacto produzem as intervenções das organizações da sociedade civil-SC adoptadas pelo Sector da Educação?”* diríamos que, o impacto produzido pelas OSC no sector da educação é visível nas suas áreas e nos restritos locais de intervenção dos projectos/programas e ao longo de sua implementação.

A deficiente ou falta de definição imediata de estratégias de sustentabilidade e de continuidade, no início da implementação de alguns projectos ou programas, bem como a falta de recursos para dar continuidade na monitorização das aprendizagens deixadas pelos projectos/programas, por parte do sector da educação, são, entre outros, factores que inibem a contínua visibilidade do impacto das iniciativas de intervenção das OSC ao sector da educação.

## 11. Sugestões e recomendações

O processo de “mapeamento de iniciativas de intervenções das organizações da sociedade civil (SC) adoptadas pelo sector da educação” permitiu, não só a listagem dos resultados das intervenções das OSCs no sector da educação, mas também compreender a relação existente entre os parceiros (OSC e os órgãos do sector de educação à diferentes níveis), que têm, em princípio, a mesma finalidade de assegurar que as crianças aprendam e desenvolvam competências uteis para a vida. Assim, a análise de conteúdo dos relatórios das OSC e das entrevistas realizadas permitiu chegar às conclusões que nos imperam apresentar as seguintes sugestões/recomendações:

- ✚ Que o MEC e as OSC discutam e estabeleçam mecanismos de comunicação e coordenação logo no início do desenho do projectos/programas para direccioná-los em áreas e/ou locais de intervenção mais prioritários e, por via disso, resolver ou minimizar os desafios mais críticos que o país enfrenta no sector da educação e evitar-se maior concentração de projectos em determinados locais e em prejuízo de outros. Para o efeito, sugere-se que esta articulação e coordenação ocorra no momento de desenho dos projectos e antes de aprovação dos fundos.
- ✚ Que o MEC e as OSC discutam, logo no início do desenho do projecto/programa, mecanismos e estratégias de implementação que garantam a sustentabilidade e continuidade de acções desenvolvidas pelo projecto depois do período de sua implementação.
- ✚ Que as OSC com iniciativas de intervenção no sector de educação, nas áreas de construção de infraestruturas, na produção de materiais escolares (livros para alunos, manuais para professores, textos de apoio, etc.), apresentem as suas propostas ao MEC para receberem os projectos padronizados de construção e o apoio técnico necessário, bem como aprovar os materiais a serem implementados nas escolas para garantir a qualidade dos mesmos, uniformização e, até, poderem ser adoptados noutras escolas do país. Aliás, em cumprimento da orientação de que todo o material de aprendizagem dos alunos é aprovado pelos órgãos centrais de educação (MEC).
- ✚ Que o MEC, como órgão central da educação, estabeleça um sistema de comunicação e de verificação permanente das intervenções das OSC no sector de educação, em todos níveis,

para garantir que os resultados dos projectos estejam a favor dos visados e que haja continuidade as intervenções depois do período de implementação do projecto/programa.

- ✚ Que o MEPT, em coordenação com as OSC, estude mecanismos de harmonização de suas intervenções nas diferentes áreas e locais de implementação de seus projectos assegurando que se garanta a coordenação de suas actividades com o sector de educação;
- ✚ Que o MEPT, em coordenação com o MEC, estude mecanismos que garantam estreita articulação e coordenação das actividades entre OSC e os responsáveis do sector de Educação, a diferentes níveis e locais onde implementam seus projectos/programas.

## Referências bibliográficas

Cardoso, S.M.C.F.C. (2007). *O dualismo cultural: os luso-cabo verdianos entre a escola, a família e a comunidade (Estudo de caso)*. Braga: Universidade do Minho, Instituto de Educação e Psicologia (Tese de Doutoramento). Constituição da República de Moçambique de 1990.

Decreto 55/98, de 13 de Outubro, do Conselho de Ministros, que cria o quadro legal que define os critérios da autorização da actuação das Organizações Não Governamentais estrangeiras em Moçambique.

Homerin, J. (2005). *As organizações da Sociedade Civil Em Moçambique: Actores em Movimento*. Acedido aos 5 de Janeiro de 2025, em:  
<https://mz.ambafrance.org/IMG/pdf/RAPPortugais-2.pdf?2601/12e896547d0fd5ea864d7874186b9a7632984040>

Lei 8/91 de 18 de Junho – Que estabelece o direito à Associações.

UNICEF (2019). *Education Sector Budget and Expenditure Brief*.

UNICEF (2018). *Resultados da avaliação de 2018: Assiduidade e desempenho escolar de crianças de escolas primárias em Moçambique*.

World Bank (2024). *Global Economic Prospects: sub - saharian africa*, ecedido em 16 de Dezembro de 2024, em:  
<https://thedocs.worldbank.org/en/doc/f43fb9163f5e4704740c30b614a9ad59-0050012024/related/GEP-June-2024-Regional-Highlights-SSA.pdf>

| Anexos.                                               |                 |            |            |            |            |            |            |           |   |          |   |    |   |                                        |              |                |                |
|-------------------------------------------------------|-----------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|---|----------|---|----|---|----------------------------------------|--------------|----------------|----------------|
| 2021 – Capacitação de Coordenadores do 1º Ciclo (C1C) |                 |            |            |            |            |            |            |           |   |          |   |    |   |                                        |              |                |                |
| Província                                             | Distrito        | LITERACIA  |            |            |            |            |            | NUMERACIA |   |          |   |    |   | BENEFICIÁRIOS INDIRECTOS <sup>10</sup> |              |                |                |
|                                                       |                 | C1C Prev.  |            | C1C Cap.   |            | %          |            | C1C Prev. |   | C1C Cap. |   | %  |   | Professores                            |              | Alunos         |                |
|                                                       |                 | HM         | M          | HM         | M          | HM         | M          | HM        | M | HM       | M | HM | M | HM                                     | M            | HM             | M              |
| Nampula                                               | Angoche         | 27         | 7          | 27         | 7          | 100        | 100        |           |   |          |   |    |   | 593                                    | 262          | 60 606         | 30 016         |
|                                                       | Lalaua          | 33         | 8          | 33         | 8          | 100        | 100        |           |   |          |   |    |   | 260                                    | 39           | 22 558         | 10 872         |
|                                                       | Liúpo           | 43         | 11         | 43         | 11         | 100        | 100        |           |   |          |   |    |   | 215                                    | 65           | 18 323         | 8 332          |
|                                                       | Monapo          | 144        | 37         | 144        | 37         | 100        | 100        |           |   |          |   |    |   | 734                                    | 280          | 63 395         | 30 808         |
|                                                       | Murupula        | 121        | 39         | 121        | 39         | 100        | 100        |           |   |          |   |    |   | 487                                    | 227          | 40 773         | 20 799         |
|                                                       | Ribáuè          | 91         | 27         | 91         | 27         | 100        | 100        |           |   |          |   |    |   | 600                                    | 227          | 50 761         | 25 798         |
|                                                       | <b>Subtotal</b> | <b>459</b> | <b>129</b> | <b>459</b> | <b>129</b> | <b>100</b> | <b>100</b> |           |   |          |   |    |   | <b>2 889</b>                           | <b>1 100</b> | <b>256 416</b> | <b>126 625</b> |
| Zambézia                                              | Mag. Costa      | 90         | 36         | 90         | 36         | 100        | 100        |           |   |          |   |    |   | 455                                    | 225          | 41 711         | 20 141         |
|                                                       | Milange         | 130        | 25         | 130        | 25         | 100        | 100        |           |   |          |   |    |   | 736                                    | 125          | 129 262        | 65 545         |
|                                                       | Molumbo         | 80         | 20         | 80         | 20         | 100        | 100        |           |   |          |   |    |   | 924                                    | 347          | 78 452         | 40 995         |
|                                                       | Morrumbala      | 80         | 32         | 80         | 32         | 100        | 100        |           |   |          |   |    |   | 951                                    | 349          | 46 586         | 18 347         |
|                                                       | Nicoadala       | 87         | 58         | 87         | 58         | 100        | 100        |           |   |          |   |    |   | 622                                    | 387          | 40 171         | 20 010         |
|                                                       | Pebane          | 90         | 17         | 90         | 17         | 100        | 100        |           |   |          |   |    |   | 1 004                                  | 304          | 87 373         | 42 028         |
|                                                       | <b>Subtotal</b> | <b>557</b> | <b>188</b> | <b>557</b> | <b>188</b> | <b>100</b> | <b>100</b> |           |   |          |   |    |   | <b>4 692</b>                           | <b>1 767</b> | <b>423 555</b> | <b>207 066</b> |
| Sofala                                                | Búzi            |            |            |            |            |            |            |           |   |          |   |    |   |                                        |              |                |                |
|                                                       | Chibabava       |            |            |            |            |            |            |           |   |          |   |    |   |                                        |              |                |                |
|                                                       | Gorongosa       |            |            |            |            |            |            |           |   |          |   |    |   |                                        |              |                |                |
|                                                       | Mwanza          |            |            |            |            |            |            |           |   |          |   |    |   |                                        |              |                |                |
|                                                       | <b>Subtotal</b> |            |            |            |            |            |            |           |   |          |   |    |   |                                        |              |                |                |
| Tete                                                  | Chifunde        | 80         | 27         | 80         | 27         | 100        | 100        |           |   |          |   |    |   | 624                                    | 415          | 50 192         | 25 212         |

<sup>10</sup> Os dados referentes aos professores e alunos são resultado da actualização feita, junto das DPE, em 2024.

|              |                 |             |            |             |            |            |            |  |  |  |  |  |  |               |              |                |                |
|--------------|-----------------|-------------|------------|-------------|------------|------------|------------|--|--|--|--|--|--|---------------|--------------|----------------|----------------|
|              | Changara        | 75          | 44         | 75          | 44         | 100        | 100        |  |  |  |  |  |  | 507           | 299          | 39 746         | 18 875         |
|              | Moatize         | 144         | 74         | 144         | 74         | 100        | 100        |  |  |  |  |  |  |               |              |                |                |
|              | Tsangano        | 94          | 31         | 94          | 31         | 100        | 100        |  |  |  |  |  |  |               |              |                |                |
|              | Marara          | 54          | 33         | 54          | 33         | 100        | 100        |  |  |  |  |  |  |               |              |                |                |
|              | <b>Subtotal</b> | <b>447</b>  | <b>209</b> | <b>447</b>  | <b>209</b> | <b>100</b> | <b>100</b> |  |  |  |  |  |  | <b>1 131</b>  | <b>714</b>   | <b>89938</b>   | <b>44 087</b>  |
| <b>TOTAL</b> | <b>TOTAL</b>    | <b>1463</b> | <b>526</b> | <b>1463</b> | <b>526</b> | <b>100</b> | <b>100</b> |  |  |  |  |  |  | <b>10 215</b> | <b>4 158</b> | <b>858 064</b> | <b>419 799</b> |

| 2022 – Capacitação de Coordenadores do 1º Ciclo (C1C) |                 |            |            |            |            |    |   |            |            |            |            |             |             |                                       |              |                |                |
|-------------------------------------------------------|-----------------|------------|------------|------------|------------|----|---|------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|---------------------------------------|--------------|----------------|----------------|
| Província                                             | Distrito        | LITERACIA  |            |            |            |    |   | NUMERACIA  |            |            |            |             |             | BENEFICIÁRIOS INDIRECTOS <sup>1</sup> |              |                |                |
|                                                       |                 | C1C Prev.  |            | C1C Cap.   |            | %  |   | C1C Prev.  |            | C1C Cap.   |            | %           |             | Professores                           |              | Alunos         |                |
|                                                       |                 | HM         | M          | HM         | M          | HM | M | HM         | M          | HM         | M          | HM          | M           | HM                                    | M            | HM             | M              |
| Nampula                                               | Angoche         |            |            |            |            |    |   | 44         | 10         | 43         | 10         | 97.7        | 100         | 593                                   | 262          | 60 606         | 30 016         |
|                                                       | Lalaua          |            |            |            |            |    |   | 79         | 15         | 76         | 12         | 96.2        | 80          | 260                                   | 39           | 22 558         | 10 872         |
|                                                       | Liúpo           |            |            |            |            |    |   | 47         | 6          | 47         | 6          | 100         | 100         | 215                                   | 65           | 18 323         | 8 332          |
|                                                       | Monapo          |            |            |            |            |    |   |            |            |            |            |             |             |                                       |              |                |                |
|                                                       | Murupula        |            |            |            |            |    |   | 90         | 31         | 90         | 31         | 100         | 100         | 487                                   | 227          | 40 773         | 20 799         |
|                                                       | Ribáuè          |            |            |            |            |    |   | 87         | 24         | 86         | 24         | 98.9        | 100         | 600                                   | 227          | 50 761         | 25 798         |
|                                                       | <b>Subtotal</b> |            |            |            |            |    |   | <b>347</b> | <b>86</b>  | <b>342</b> | <b>83</b>  | <b>98.5</b> | <b>96.5</b> | <b>2 889</b>                          | <b>1 100</b> | <b>256 416</b> | <b>126 625</b> |
| Zambézia                                              | Mag. Costa      | 27         | 9          | 27         | 9          |    |   | 90         | 20         | 90         | 20         | 100         | 100         | 455                                   | 225          | 41 711         | 20 141         |
|                                                       | Milange         | 256        | 145        | 256        | 145        |    |   | 200        | 101        | 200        | 101        | 100         | 100         | 736                                   | 125          | 129 262        | 65 545         |
|                                                       | Molumbo         | 136        | 27         | 136        | 27         |    |   | 200        | 43         | 200        | 43         | 100         | 100         | 924                                   | 347          | 78 452         | 40 995         |
|                                                       | Morrumbala      | 140        | 55         | 140        | 55         |    |   | 120        | 45         | 120        | 45         | 100         | 100         | 951                                   | 349          | 46 586         | 18 347         |
|                                                       | Nicoadala       |            |            |            |            |    |   | 94         | 48         | 94         | 48         | 100         | 100         | 622                                   | 387          | 40 171         | 20 010         |
|                                                       | Pebane          | 70         | 29         | 70         | 29         |    |   | 165        | 57         | 165        | 57         | 100         | 100         | 1 004                                 | 304          | 87 373         | 42 028         |
|                                                       | <b>Subtotal</b> | <b>629</b> | <b>265</b> | <b>629</b> | <b>265</b> |    |   | <b>869</b> | <b>314</b> | <b>869</b> | <b>314</b> | <b>100</b>  | <b>100</b>  | <b>4 692</b>                          | <b>1 767</b> | <b>423 555</b> | <b>207 066</b> |
| Sofala                                                | Búzi            |            |            |            |            |    |   |            |            |            |            |             |             |                                       |              |                |                |

|              |                 |  |  |  |  |  |  |             |            |             |            |             |            |               |              |                |                |
|--------------|-----------------|--|--|--|--|--|--|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|---------------|--------------|----------------|----------------|
|              | Chibabava       |  |  |  |  |  |  | 97          | 25         | 95          | 25         | 100         | 100        | 328           | 83           | 21 481         | 10 175         |
|              | Gorongosa       |  |  |  |  |  |  |             |            |             |            |             |            |               |              |                |                |
|              | Mwanza          |  |  |  |  |  |  |             |            |             |            |             |            |               |              |                |                |
|              | <b>Subtotal</b> |  |  |  |  |  |  | <b>97</b>   | <b>25</b>  | <b>95</b>   | <b>25</b>  | <b>97.9</b> | <b>100</b> | <b>328</b>    | <b>83</b>    | <b>21481</b>   | <b>10175</b>   |
| Cabo Delgado | Montepuez       |  |  |  |  |  |  |             |            |             |            |             |            |               |              |                |                |
|              | Namuno          |  |  |  |  |  |  |             |            |             |            |             |            |               |              |                |                |
|              | <b>Subtotal</b> |  |  |  |  |  |  |             |            |             |            |             |            |               |              |                |                |
| <b>TOTAL</b> | <b>TOTAL</b>    |  |  |  |  |  |  | <b>1313</b> | <b>425</b> | <b>1306</b> | <b>422</b> | <b>99.5</b> | <b>100</b> | <b>10 215</b> | <b>4 158</b> | <b>858 064</b> | <b>419 799</b> |

| 2023 – Capacitação de Coordenadores do 1º Ciclo (C1C) |                 |           |   |          |   |    |   |            |   |            |            |           |   |                                       |              |                |                |
|-------------------------------------------------------|-----------------|-----------|---|----------|---|----|---|------------|---|------------|------------|-----------|---|---------------------------------------|--------------|----------------|----------------|
| Província                                             | Distrito        | LITERACIA |   |          |   |    |   | NUMERACIA  |   |            |            |           |   | BENEFICIÁRIOS INDIRECTOS <sup>1</sup> |              |                |                |
|                                                       |                 | C1C Prev. |   | C1C Cap. |   | %  |   | C1C Prev.  |   | C1C Cap.   |            | %         |   | Professores                           |              | Alunos         |                |
|                                                       |                 | HM        | M | HM       | M | HM | M | HM         | M | HM         | M          | HM        | M | HM                                    | M            | HM             | M              |
| Nampula                                               | Angoche         |           |   |          |   |    |   | 45         |   | 45         | 21         | 100       |   | 593                                   | 262          | 60 606         | 30 016         |
|                                                       | Lalaua          |           |   |          |   |    |   | 45         |   | 39         | 5          | 87        |   | 260                                   | 39           | 22 558         | 10 872         |
|                                                       | Liúpo           |           |   |          |   |    |   | 45         |   | 43         | 4          | 96        |   | 215                                   | 65           | 18 323         | 8 332          |
|                                                       | Monapo          |           |   |          |   |    |   | 90         |   | 85         | 22         | 94        |   | 734                                   | 280          | 63 395         | 30 808         |
|                                                       | Murupula        |           |   |          |   |    |   | 88         |   | 86         | 30         | 98        |   | 487                                   | 227          | 40 773         | 20 799         |
|                                                       | Ribáuè          |           |   |          |   |    |   | 90         |   | 90         | 21         | 100       |   | 600                                   | 227          | 50 761         | 25 798         |
|                                                       | <b>Subtotal</b> |           |   |          |   |    |   | <b>403</b> |   | <b>388</b> | <b>103</b> | <b>96</b> |   | <b>2 889</b>                          | <b>1 100</b> | <b>256 416</b> | <b>126 625</b> |
| Zambézia                                              | Mag. Costa      |           |   |          |   |    |   | 84         |   | 84         | 33         | 100       |   | 455                                   | 225          | 41 711         | 20 141         |
|                                                       | Milange         |           |   |          |   |    |   | 177        |   | 177        | 68         | 100       |   | 736                                   | 125          | 129 262        | 65 545         |
|                                                       | Molumbo         |           |   |          |   |    |   | 84         |   | 84         | 22         | 100       |   | 924                                   | 347          | 78 452         | 40 995         |
|                                                       | Morrumbala      |           |   |          |   |    |   | 168        |   | 168        | 67         | 100       |   | 951                                   | 349          | 46 586         | 18 347         |
|                                                       | Nicoadala       |           |   |          |   |    |   | 42         |   | 42         | 32         | 100       |   | 622                                   | 387          | 40 171         | 20 010         |

|              |                 |  |  |  |  |  |  |              |  |              |            |            |  |               |              |                |                |
|--------------|-----------------|--|--|--|--|--|--|--------------|--|--------------|------------|------------|--|---------------|--------------|----------------|----------------|
|              | Pebane          |  |  |  |  |  |  | 42           |  | 42           | 22         | 100        |  | 1 004         | 304          | 87 373         | 42 028         |
|              | <b>Subtotal</b> |  |  |  |  |  |  | <b>597</b>   |  | <b>597</b>   | <b>244</b> | <b>100</b> |  | <b>4 692</b>  | <b>1 767</b> | <b>423 555</b> | <b>207 066</b> |
| Sofala       | Búzi            |  |  |  |  |  |  |              |  |              |            |            |  |               |              |                |                |
|              | Chibabava       |  |  |  |  |  |  | 95           |  | 95           | 21         | 100        |  | 328           | 83           | 21 481         | 10 175         |
|              | Gorongosa       |  |  |  |  |  |  |              |  |              |            |            |  |               |              |                |                |
|              | Mwanza          |  |  |  |  |  |  |              |  |              |            |            |  |               |              |                |                |
|              | <b>Subtotal</b> |  |  |  |  |  |  | <b>95</b>    |  | <b>95</b>    | <b>21</b>  | 100        |  | <b>328</b>    | <b>83</b>    | <b>21481</b>   | <b>10175</b>   |
| Cabo Delgado | Montepuez       |  |  |  |  |  |  |              |  |              |            |            |  |               |              |                |                |
|              | Namuno          |  |  |  |  |  |  |              |  |              |            |            |  |               |              |                |                |
|              | <b>Subtotal</b> |  |  |  |  |  |  |              |  |              |            |            |  |               |              |                |                |
| <b>TOTAL</b> | <b>TOTAL</b>    |  |  |  |  |  |  | <b>1 095</b> |  | <b>1 080</b> | <b>368</b> | <b>99</b>  |  | <b>10 215</b> | <b>4 158</b> | <b>858 064</b> | <b>419 799</b> |